Reveladas na Câmara as relações entre o deputado Pereira Lima e o advogado que quebrou o sigilo do inquérito do Banco do Brasil

(LEIA "CÂMARA FEDERAL", NA 2.ª PÁGINA)

Cleido Maia, marido de Nora Ney, acusa:

"JORGE GOULART, HOMEM CASADO DEVIA RESPEITAR A HONRA ALHEIA"



Cleido Queiroz Maia falando à nossa reportagem

O LAUDO MÉDICO-POLICIAL FOI NEGATIVO, QUANTO À SUSPEITA DE VIOLÊNCIA NA CANTORA DA NACIONAL — NA JUSTIÇA CONTARÁ FATOS DE ESTARRECER O PÚBLICO — "ELA QUER VENDER DISCOS À MINHA CUSTA MAS EU NÃO SOU NENHUM HERIVELTO" — NÃO RECONHECE EM ANSELMO DOMINGOS AUTORIDADE MORAL PARA METER-SE EM BRIGA DE MARIDO E MULHER

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Nora Ney e Jorge Goulart na discutida fotografia

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 27 DE AGÔSTO DE 1952 — N.º 199

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

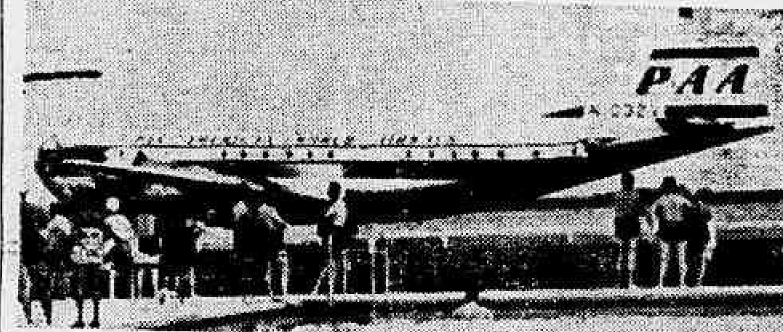
BOM DIA

PADRE PEDRON

Não têm sido apenas o sacerdote católico o pastor de almas, aquele que conduz a criatura ao redil do senhor. Tem sido além disso, o grande orientador, o grande educador da criatutra para a sua vida terrena, dentro dos princípios superiores da Igreja.

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

Continuam oferecendo perigo os «esquifes» aéreos da P. A. A.



Avião "President", meio caminho para a morte

Mais um "President" que chega ao Rio com dois motores avariados — Urgem providências das autoridades aeronáuticas

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Maria Felix vai casar-se no México



Maria Felix

O NOIVO DA ATRIZ EMBARCARÁ DENTRO DE SEIS SEMANAS

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Do maior interêsse a radiografia periódica dos pulmões

Oportunas declarações do prof. Andrew L. Banyai, presidente do "American College of Chest Physicians"

(TEXTO NA PÁGINA 8)

DIFICULDADES DE VIDA LEVARAM-NO AO SUICIDIO

Desesperado gesto de um negociante na Quinta da Boa Vista

(TEXTO NA PAGINA 5)



Antônio Xavier de Barros.

Em pé de guerra os trabalhadores da construção civil

O FALSO LÍDER ARNALDO RODRIGUES COELHO, PARA ENTRAR NO SINDICATO PRECISOU DE GUARDA-COSTAS — IRÃO INCORPORADOS AO PRESIDENTE VARGAS *(Texto na página 8)*

Lafer, nascido na opulência não pode sentir a miséria da planície

Jamais estaria o ministro pão - duro em condições psicológicas para atender as reivindicações dos barnabés

(TEXTO NA PAGINA ,

Envolvidos num inquerito do 7.° D. P. Walton Avancini e Helio Vinagre

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Hélio Soares Vinagre



Walthon Avancini

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Desesperados os lavradores de Campo Grande com o abuso no preço das rações

Culpam o Sindicato da classe e o vereador João Luiz de Carvalho pela alarmante situação

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Lavradores de Campo Grande falam ao repórter sôbre o desespêro que os envolve

50 Cts. O EXEMPLAR

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUCÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

Não chegou à Consultoria Geral da República o aumento dos barnabés

(TEXTO NA PÁGINA 5)

A Noite do Presidente



À medida que se aproxima a data maior, a da independência nacional, Vargas medita sôbre o importante discurso que então pronunciará. A política do Presidente se baseia, como é sabido, num programa de fundo, destinado a promover a emancipação econômica do país.

Assim como foi o Presidente da siderurgia, com a esplêndida realização de Volta Redonda, Vargas quer ser agora o Presidente do petróleo. E é o que estão a exigir os supremos interêsses do Brasil. As resistências são muitas. Vargas conhece-as e consegue perfeitamente identificar suas origens. Nada porém o desanima no esfôrço patriótico de fazer que a nossa Pátria trilhe em definitivo o caminho da sua grandeza.

Enquanto outros se embrenham na política mirim, na política sucessória, nos acontecimentos eleitorais que deverão ocorrer sòmente em fins de 1954, o primeiro magistrado se devota de corpo e alma à solução dos grandes problemas brasileiros. Esta — diz êle — é a minha política, e dela jamais me desviarei, haja o que houver.

E é ela que o levará novamente à vitória.

VELHO TEMA

O REPÓRTER — Presidente, e o aumento, será que sai ou não sai?

VARGAS (enigmático) — Êle vai sair...

REYNAUD

Não obstante todos os esforços do Sr. João Neves da Fontoura, que muitos chamam de o "Princesa dos Dólares" do Govêrno, em que pese a forte concorrência que êle sofre do honrado Sr. Horácio Láfer, Vargas não quis em absoluto receber aqui no Palácio do Catete o senhor Paul Reynaud, ex-presidente do Conselho de Ministros da França, atualmente em visita ao nosso país.

Conforme é conhecido, Mr. Reynaud, sem saber o que fazer para satisfazer a sanha devoradora do Adolf Hitler, chegou ao cúmulo de propor ao ditador nazista a entrega do Amazonas que, segundo êle, supriria perfeitamente as necessidades de "lebensraum" da Alemanha.

E é êsse homem exatamente que o chamado "Princesa dos Dólares" convida para visitar oficialmente o nosso país.

Porém há coisa pior: logo após a chegada do Sr. Paul Reynaud ao Rio, conhecido jornalista patrício, no afã de defendê-lo, negou a veracidade das acusações feitas ao ex-primeiro ministro da França. E, numa "gaffe" inominável, acrescentou que o Sr. Reynaud pessoalmente lhe reiterara que seria incapaz de propor que o Brasil fôsse desapropriado do Estado do Amazonas, mesmo porque êle sabia que existe a esquadra norte-americana...

Diante de tais referências à soberania nacional, Vargas não teve dúvidas: cancelou a audiência ao Sr. Reynaud. Até hoje, o Sr. João Neves implora que o nosso grande Presidente receba o "ex-premier" da França, que aliás tem cara de siamês amedrontado. Inùtilmente, todavia. O Sr. Reynaud — êste repórter pode assegurar — não será recebido pelo Chefe da Nação.

Seguindo o exemplo do Vargas, o governador bandeirante, professor Lucas Garcez, se negou também a receber o convidado do Sr. João Neves (diz êste que quem convidou o homem foi o Sr. Ouro Preto, nosso embaixador em Paris e desafeto do chanceler patrício).

Não se confunda porém a reação da dignidade nacional, tão bem representada, outrossim, no Parlamento, pelo bravo deputado Osvaldo Orico, com qualquer desaprêço à França magnífica e universal. Que de resto nada tem a ver com o pobre do Sr. Reynaud, o qual a trai.

AFINIDADES

Por ocasião do almôço de anteontem na A.B.I. de confraternização da imprensa com o Exército, Vargas fêz entrega ao Sr. Herbert Moses do distintivo da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. O Sr. Moses, de fato, está muito ligado à laboriosa e simpática classe. Como fotografado.

PRIMEIRO PÔSTO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO PTB

Inaugura-se hoje, às 18 horas, o primeiro Pôsto dos Serviços de Assistência Médica do Partido Trabalhista Brasileiro. Trata-se de uma assistência inteiramente gratuita, constituindo realização social realmente edificante.

Situado à rua Marcílio Dias, as instalações em que funcionarão a novel realização foram cedidas pelo farmacêutico-químico dr. José Afonso de Miranda.

Esta realização é devida aos srs. João Goulart, presidente do Diretório Nacional do P.T.B., e Roberto Alves, secretário particular do Presidente da República.

A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO SENADO

O senador Marcondes Filho esteve, ontem, no gabinete do prefeito João Carlos Vital, em companhia dos srs. Waldemar Pedrosa, Wespasiano Martins, Francisco Galoti, João Neder e o dr. Isac Braune, funcionário do Monroe, a fim de tratar com o governador carioca da construção do novo edifício da Câmara Alta.

O senador Marcondes Filho apresentou ao prefeito o anteprojeto do novo prédio do Senado, o qual foi aceito pelo governador da cidade.

O vice-presidente do Senado informou ao sr. João Carlos Vital que pretende, ainda na gestão da atual Comissão Diretora, dar início à construção da nova sede da Câmara Alta.

REGRESSOU DA EUROPA A SRA. DARCY VARGAS



Darcy Vargas

Regressou, ontem da Europa, por via aérea, a senhora Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência. A primeira dama do país desembarcou no aeroporto do Galeão cerca de 21 horas e cinco minutos, sendo recebida por figuras de destaque da sociedade carioca ,do mundo político, por altas autoridades.

A Sra. Darcy Vargas recebeu também expressiva homenagem dos funcionários e da administração da L. B .A.

CÂMARA FEDERAL

Volta à baila o inquérito do Banco do Brasil — O Sr. Ricardo Jafet confiara a José Bonifácio, em caráter reservado, os têrmos da sindicância, diz Emílio Carlos

No pequeno expediente da sessão de ontem falaram os seguintes deputados:

— Muniz Falcão, reclamando contra a morosidade das providências governamentais relativas ao aumento de vencimentos do funcionalismo público, procrastinado por manobras do Ministro Horácio Láfer, que desconhece os ingentes sofrimentos do funcionalismo da União;

— Vieira Lins, a favor do projeto do senhor Lúcio Bittencourt contra a assiduidade integral, lendo telegramas de apôio de trabalhadores nesse sentido;

Muniz Falcão

— Saulo Ramos, lendo vários telegramas de aplausos a um discurso que pronunciou sôbre a industrialização da fécula da mandioca;

— Humberto Gobbi, congratulando-se com o diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, pela assistência ministrada aos pequenos produtores rurais, contribuindo para estimular a produção de gêneros de primeira necessidade;

— Mendonça Braga, congratulando-se com o Ministro da Viação e Obras Públicas, pelo início de obras de açudagem em Alagoas;

.... ..

— Sá Cavalcanti, solicitando fossem pagos os atrasados devidos aos trabalhadores nas obras contra as sêcas no Nordeste;

— Benjamin Farah, requerendo informações acerca do cumprimento de dispositivo legal sôbre o pagamento de vantagens aos submarinistas da Reserva Remunerada e reformados da Armada, de acôrdo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares;

— Bias Fortes Filho, lendo carta de seu progenitor, o ex-deputado e ex-ministro Crispim Jacques Bias Fortes, atual vice-presidente da Caixa Econômica Federal, em resposta a alusões feitas à sua pessoa, a propósito do inquérito do Banco do Brasil, e, finalmente

— Rui Araújo, pedindo providências para o término das obras de pavimentação e prolongamento de pistas no Aeroposto de Manáus.

HOMENAGEM A JAMES DARCY

Em seguida o presidente Nereu Ramos anunciou a existência na mesa de um requerimento do Sr. Armando Fontes, pedindo que a Câmara determinasse a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento de James Darcy, ocorrido no Rio Grande do Sul e solicitando a suspensão dos trabalhos por meia hora.

Falou, inicialmente, encaminhando a votação o autor do requerimento que traça o perfil do ilustre morto, salientando que, mal egresso do bacharelato, fundara no Rio Grande do Sul, dedicando-se, sucessivamente, à cátedra, ao jornalismo e à política, com igual brilho, espírito patriótico e coragem cívica.

Sucedeu-no na tribuna o Sr. Afonso Arinos, lembrando a ação do partido castilhista nos primórdios da República e a contribuição de James Darcy, em 1903, quando fazia parte do famoso «jardim da infância», para a elevação dos debates parlamentares, onde pontificava pela sua cultura jurídica e pelo reconhecido espírito público. Seguiu-se com a palavra, o Sr. Flores da Cunha, como «castilhista histórico», traçando uma ligeira biografia do homenageado, num con-

(Conclui na pag. 7)

EDEN FALA AOS JORNALISTAS PORTUGUÊSES

LISBOA, 26 (A. F. P.) — O Sr. e Sra. Eden, cuja estada em Portugal está em vias de terminar, receberam esta tarde, os jornalistas portugueses e britânicos nos jardins da residência, nesta Capital, do embaixador da Grã-Bretanha, Sir Nigel Rona'd onde se alojam desde sua volta de Urgeirica. Eden fez questão de agradecer os representantes da imprensa portuguesa pela amistosa acolhida de que o casal foi objeto por parte das autoridades e do público português.

Os esposos Eden fizeram esta manhã seu último passeio no país, fazendo uma curta visita ao presidente Salazar, na residência de verão, deste último, em São João do Estoril, perto de Lisboa, e visitando Cintra, onde almoçaram em casa do Sr. Armindo Monteiro, antigo embaixador de Portugal em Londres.

NOMEADO INSPETOR-GERAL DO EXÉRCITO O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS



Mascarenhas de Morais

[illegible] decreto do Chefe do Govêrno acaba o Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, de ser nomeado para exercer as altas funções de inspetor geral do Exército. Com êsse ato, o Presidente da República distinguiu uma das maiores personalidades de nossas fôrças Armadas, que, na Europa, quando do último conflito mundial, conduziu a F. E .B. aos dias gloriosos que culminaram com a vitória aliada.

NÃO ESTÁ PRÊSO O MAJOR ACUSADO DE COMUNISTA

O major Humberto Freire de Andrade, a quem por telegrama procedente do Norte foi dado como preso e acusado de atividades comunistas, não se encontra detido, achando-se no exercício pleno de suas funções no 19º C. R. de Aracajú, segundo conseguimos apurar nos meios militares e na residência de sua família.

O DISCO VOADOR

G. MOURÃO

Pois todos cantam seu disco, também vou cantar o meu. É verdade que nunca o vi nem mesmo o realizei em termos da lógica, o que afinal não importa, pois os mestres, de Platão a Croce, já me ensinaram que é o conhecimento intuitivo que produz a «espressione riuscita» das coisas. E eu tenho, meus amigos, a intuição do disco. Não o vi com estes olhos que a terra há de comer nem o enquadrei claramente nas estreitezas de meu raciocínio pedestre. Mas a verdade é que tenho a intuição do disco. Já o amo e o conheço com aquela mesma ternura que nos dá o conhecimento da rosa ou o conhecimento da estrêla. E vai a tal ponto a minha intuição do disco, que se amanhã um dêles pousar à minha porta e Penélope vier assustada e alviçareira convidar-me para vê-lo, terei um riso de desdém e repetirei a história de São Luiz Rei de França. O qual um dia foi chamado às pressas para ir ver na Capela Real a figura do Cristo que se incorporara milagrosamente de uma hóstia consagrada, e que respondeu apenas: «acredito mais na minha fé do que nos meus olhos e não preciso ir ver». E não foi

É por isto que prefiro sobre o disco a versão de Vicente à versão de Tomás. Tomás viu o disco ali pelas alturas da saída do Tunel Novo. Vicente, porém, obteve sua comunicação entre dois copos de uísque, com as portas da boite completamente fechadas. E assim nasceu a hipótese, quer dizer, o disco: trata-se da população do planeta Marte, que não é constituída pela unidade múltipla

(Conclui na página 4)

O SENADOR ATÍLIO VIVACQUA NA PRESIDÊNCIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS



Atílio Vivacqua

Realizou-se ontem, às 10 horas, no Palácio da Justiça,a, a posse do novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasli senador Atílio Vivacqua, eleito por unanimidade para êsse supremo pôsto de sua classe. A cerimônia constituiu um grande acontecimento para a vida daquela instituição ,tendo usado da palavra o deputado Carvalho Neto, que presidiu os trabalhos e o professor Teles da Cruz, que enalteceu os méritos de jurista e advogado do novo bastionário parlamentar dos mais brilhantes e autor de diversas obras sôbre assuntos jurídicos e econômicos. Agradecendo a sua eleição, S. Excia. também discursou, tendo focalizado as finalidades da Ordem e a missão do advogado em nossos dias.

Ao ato fizeram-se representar o Presidente da República, o Prefeito do Distrito Federal, Ministros de Estado, além de numerosas instituições de classe e culturais, e o Senado, mediante uma comissão composta dos senhores Mozart Lago, Melo Viana, Gomes de Oliveira, Ivo D'Aquino e Bernardes Filho Destacamos, entre os presentes, o Vice-Presidente da República, Sr. Café Filho, o presidente do Tribunal Federal de Justiça, desembargador Toscano Espinola e outras figuras de projeção na magistratura e na advocacia, além de parlamentares, jornalistas, advogados e serventuários da Justiça.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Agricultura, sr. João Cleofas e das Relações Exteriores embaixador João Neves da Fontoura; em conferência, o sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

SENADO

O Sr. Alencastro Guimarães comenta a entrevista do ministro da Fazenda, assegurando que o mesmo faltou à verdade — Bernardes Filho quer cópia do inquérito sôbre o desastre do "President"



Mozart Lago

O Sr. Bernardes Filho apresentou, na sessão de ontem do Senado, requerimento de informações, solicitando ao Ministro da Aeronáutica, cópia do inquérito instaurado para apurar as causas do desastre ocorrido com o avião "Presidente" na selva amazônica.

IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

O Sr. Mozart Lago leu longo discurso de elogio aos Srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros, para concluir solicitando apôio de seus pares para o empréstimo interno lançado pelo governador paulista, a fim de financiar os festejos da comemoração do IV Centenário de São Paulo ,a realizarem-se no próximo ano de 1954.

NOVAS CRITICAS

Como de costume, o Sr. Alencastro Guimarães voltou à tribuna para atacar a administração do Sr. Horácio Láfer. O parlamentar carioca deteve-se na apreciação da últim entrevista concedida pelo titular das finanças, declarando que o mesmo faltou à verdade, quando afirma que a situação é bôa e promissora.

Declarou o orador, ao contrário do que disse o Sr. Láfer que o Tesouro está tomando dinheiro do Banco do Brasil e que não existe o propalado equilíbrio orçamentário.

Em aparte, o Sr. Bernardes Filho declarou que o maior culpado é o Presidente Getúlio Vargas, que poderia demitir o Ministro da Fazenda que, segundo o orador, está divergindo da política de salvação nacional do Presidente do seu partido.

LEI DO INQUILINATO

Chegou ao Senado o projeto de lei que prorroga até 31 de dezembro de 1954 a Lei do Inquilinato, juntamente com o projeto que dispõe sobre as operações da Carteira de Redesconto do Brasil, visando mais facilidades para o financiamento da produção.

AGRADECIMENTO

O Sr. Atilio Vivacqua agradeceu a representação do Senado na solenidade de sua posse na presidência da Ordem dos Advogados do Brasil ,realizada, ontem, ás 10 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi rejeitado o projeto de lei que altera o Quadro da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, sendo aprovados outros projetos, sem importância para registro.

NADA ACONTECEU DE GRAVE AO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO



Amaral Peixoto

Regressaram, ontem, a esta capital, procedentes de Recife, onde assistiram aos funerais do Sr. Agamemnon Magalhães, governador de Pernambuco, os ministros Simões Filho, João Cleofas e o governador do Estado do Rio, Sr. Ernani do Amaral Peixoto

Falando á reportagem o governador Amaral Peixoto declarou:

— «O povo pernambucano rendeu homenagens excepcionais e merecidas á memória do seu grande líder.

Incalculavel massa popular acompanhou Agamemnon Magalhães, figura impar da política nacional, á sua última morada. Repercutiu, dolorosamente, entre os menos favorecidos, o lutuoso acontecimento. Os que compareceram aos funerais, na quase totalidade homens do povo, deram, de público, a mostra de sua gratidão pelo muito que êle fez em benefício dos mais humildes, no interior e da capital, bem assim em favor da terra que o viu nascer.»

Ao contrário do que foi noticiado, nada de grave aconteceu ao estado de saude do governador Amaral Peixoto. Foi êle vítima, apenas, de ligeira indisposição, quando da viagem para Recife. Na ocasião, o comandante do avião, ofereceu-lhe tubo de oxigênio. Em terra, solicitou serviços de um médico, ficando comprovado, após os respectivos exames, que nada tinha no coração.

De PRIMEIRA Mão

"Candidate-se e não recue um passo". — Foi êste o apressado recado que o vice-presidente Café Filho mandou levar correndo ao aeroporto ao senador Etelvino Lins, antes de seu embarque para o Recife.

Esta recomendação do Sr. Café Filho tem a sua história, cuja suma se pode resumir no seguinte: Etelvino é o candidato de Ademar de Barros ao Govêrno de Pernambuco. E já nos explicamos: para Ademar de Barros e Etelvino Lins, do ponto de vista político, a morte de Agamemnon foi um bilhete de loteria premiado com a sorte grande. A rutura de relações entre o governador e o seu ex-chefe de Polícia era notória e pública, decorrendo do veto com que o Sr. Agamemnon fulminara as pretensões de Etelvino ao Govêrno do Estado. Já desde alguns meses, o senador pernambucano se compromissara com Ademar, com o qual possui um pacto de assistência mútua no Estado de Pernambuco. E além das cláusulas do interêsse comum, Ademar e Etelvino estão ligados pelo vínculo de um nome incômodo aos dois, que era o de Agamemnon.

Ademar de Barros

Ainda na noite de sábado para domingo, justamente na madrugada de sua morte, um grupo de deputados de diversos partidos, levados ao Planalto Central por um avião de Moura Andrade, assentava a conversa sôbre qual seria o único candidato viável contra Ademar de Barros. E êsses deputados, entre os quais estavam José Augusto, Auro Moura Andrade, Osvaldo Fonseca, Oscar Carneiro, Ulisses Guimarães, Tarso Dutra, Hildebrando Bisaglia, Medeiros Neto, Coarací Nunes — foram unânimes em apontar, com o desapoio apenas do deputado Vasconcelos Costa, o nome do Sr. Agamemnon Magalhães, que teve assim, no próprio dia de sua morte, uma espécie de lançamento prévio de sua candidatura à Presidência da República.

Ademar sabia muito bem onde estava seu grande concorrente, e já assentara com Etelvino os planos da luta comum contra Agamemnon. O senador torna-se agora, com a morte de seu antigo chefe e com sua própria candidatura ao Palácio das Princesas, na mais poderosa ponta-de-lança que o Ademarismo vai enfiar no Nordeste do País. Se Etelvino se eleger para o Govêrno do Estado, Pernambuco se transformará num perigoso e poderoso baluarte de Ademar em tôda a região.

E' verdade que até o momento Ademar não dispõe de eleitorado expressivo em Pernambuco. Mas tem o dinheiro, que faltaria a Etelvino para a campanha, dinheiro êste que lhe foi oferecido objetivamente no recado do aeroporto pelo Sr. Café Filho: "Candidate-se e não recue um passo!"

* * *

ETELVINO E O PSD

"O Govêrno Federal não se sente inclinado a prestigiar a candidatura de Etelvino" — declarou-nos um líder do PSD. "O senador não é um pessedista ortodoxo e qualquer simpatia do Govêrno por êle, agravaria o mal-estar do Partido".

A DECISÃO

"A decisão do próximo pleito em Pernambuco, se houver competição — declarou-nos um deputado do PSD do Estado — caberá ao eleitorado da Capital". "No interior deverá haver uma grande abstenção".

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ILUSÕES DE UMA FRANQUEZA

A opinião pública e os círculos responsáveis do país parecem cloroformizados pela "entrevista" do Sr. Horácio Láfer, e aplaudem-na irrestritamente, como se estivessem incapacitados para o mais elementar raciocínio. E por incrível que pareça, aquelas fôrças ponderáveis dos meios ditos conservadores e da produção, que até ontem acusavam o Sr. Horácio Láfer de estar levando a vida do país à ruina, com a retração de crédito, imposta "manu militari", pode-se dizer, mostrando-se esquecidas, eis que vêm tecer lôas a uma entrevista de legítimo pechisbeque das finanças. Hão de perguntar todos os que estão vendo os erros e sofismas do gordo duende do Castelo, o que se está passando. E' fácil responder e explicar; é necessário mesmo, para que o Sr. Horácio Láfer, copiador das idéias alheias, seja desmascarado em sua política de estrangulamento do Brasil. Seu "comunicado" está cheio de rudes franquezas e também de verdades sôbre a nossa situação financeira, coisas sabidas de resto. Essa franqueza do ministro tem o propósito de obter o apoio de todos à sua política pelo choque psicológico violento da revelação de uma verdade, conhecida de muitos e pressentida de outros tantos, mas de que ninguém desejava ser patrono ou pregoeiro. Então, fêz-se o duende do Castelo o patrono dessa verdade, chocando a todos, e conseguindo, já que há ameaças de dias piores, que lhe vejam no gesto heróico de ser franco a prova do acêrto de sua política e o cabal êxito da mesma, apesar de todos os pesares. Mas isso é, além de uma ilusão, uma grosseira mistificação, porque encobre a falência do Sr. Horácio Láfer como ministro há um ano e meio. A crise que atravessamos vem de longe; só agora o Sr. Horácio Láfer diz franquezas, e não adianta que tenha debelado o mal. Fala em providências, mas um ano e tanto depois, continuamos um país inflacionário, com sua economia apodrecida, um custo de vida fabuloso e em perpétua ascensão, sem produção, sem crédito barato, com tôdas as especulações desenfreadas de tais períodos, e com um acúmulo de erros e mais erros, que o Sr. Horácio Láfer diagnostica como medidas acertadas. Nossos atrasados comerciais nos desmoralizam, assim como o regime de importações conduz o país à ruína. Tudo isso vimos sofrendo brutalmente há muitos meses, e até agora o ministro-tubarão não solucionou, em parte mínima sequer.

A retração do crédito está arrebentando com o comércio e a indústria; as emissões vão apodrecendo ainda mais o valor aquisitivo do cruzeiro, e ao par disso, a produção cai vertiginosamente. E o povo? Vê à sua frente a miséria mais completa, emaranhado com um custo de vida que não existe para êsse gozador, comedor de caviar e bebedor de champanha. O que a nação sabia e sentia há dois anos ou mais, veio o Sr. Láfer dizer e repisar agora, e há dezoito meses não deu jeito em coisa alguma, antes agravou tudo, pois nesse período não há quem seja capaz de afirmar que melhoramos de situação. Pioramos, e a prova está aí, no desespêro em que vive o povo.

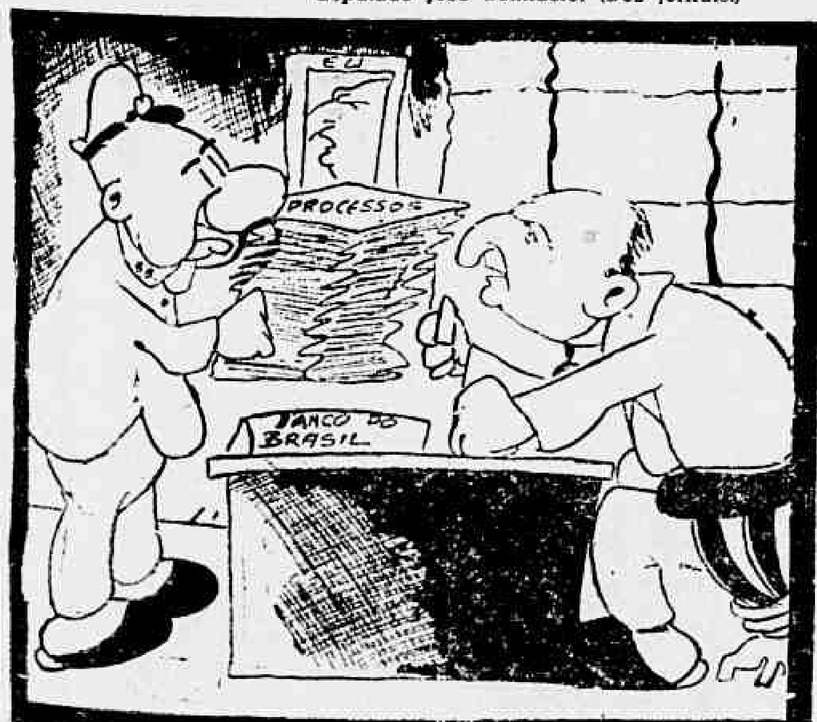
Enquanto discreteava em seu comunicado, ia pondo de permeio às suas sofisticadas conclusões, para negar aumento ao funcionalismo, tomando como idéia sua, a tese que êste jornal defendeu há meses, isto é, da não exclusão dos militares. Defendeu por honestidade de propósitos, enquanto o Sr. Horácio Láfer advoga a mesma coisa, mas com o único objetivo e fim, isto é, dizer que não há dinheiro absolutamente algum para dar o aumento, e como não pode dar a uns e não dar a outros, não dá a ninguém, e procrastina para a eternidade o aumento, passando a grande homem, patriota, e outras coisas. Legítimo "paco" a franqueza do Sr. Horácio Láfer, pois a verdade é que não consertou nada, agravou tudo e deixou os servidores a pão e laranja. Iludiu-se quem quis ou tinha interêsse, com o "comunicado", que até "enquêtes" tolas está provocando em jornais que não sabem o que fazer do precioso espaço em suas fôlhas.

Pra Seu GOVÊRNO

SUSTO

(Charge de Carlos Burili)

O ministro Láfer será processado pelo deputado José Bonifácio. (Dos jornais.)



Láfer — Puxa! Mais processos... contra mim?
O contínuo — Não Exa.! São processos... burocráticos.

O NOME do Dia



José Bonifácio

Vindes de um ramo ilustre da gente brasileira, senhor deputado José Bonifácio. Tendes no nome, Andrada, mas não sabemos se tendes de seus maiores aquêle sentido aristocrático da inteligência que não afirma em vão, não intriga, não prejulga, não compromete terceiros pelo prazer de fazer do escândalo política, e desta escândalo. Mas se não sabemos ainda, em breve, com fim dêsse "affaire" do relatório do Banco do Brasil, teremos tido a vossa medida de corpo inteiro, e então talvez possamos afirmar que dos vossos ancestrais, carregais apenas o nome, que a tradição, esta permaneceu com êles, receiosa de vossa inconsequência.

Sois o nome do dia, e não importa a defesa que fizerdes do caso do Banco do Brasil e da divulgação daqueles documentos; o que parece inconteste é que ninguem neste país admitiu sequer a historia armada pela vossa imaginação e a de vosso parceiro paulista, de que haviam dado os documentos numa barganha política. Ora, sois um Andrada, e não tendes o direito de menosprezar a inteligência alheia. Entretanto, menosprezaste de forma inconcebível, acoimando homens ilustres de imbecis. Sim, porque sòmente loucos ou débeis mentais poderiam representar o papel engendrado por vós, nessa barganha.

O que resta então? Apenas a vossa atitude indefensável que conduziu um homem de bôa-fé à situação mais trágica de sua vida: perda do emprego e desmoralização pública.

E perguntamos mesmo, Senhor Deputado: a inteligência e a honradez pública e pessoal dos Andradas ensinaram a vós, filhos dêste século, esse caminho escuro e tortuoso de fazer oposição, que nem mesmo Dante palmilharia ajudado por Virgílio?

Respondei, senhor deputado: são esses os caminhos da Liberdade e do Direito?



PRESIDENTE LAFER

MANOEL CAETANO

A mesquinha provocação, com que o Sr. Horácio Láfer tentou atirar as classes armadas contra o Presidente Getúlio Vargas, apenas evidencia o espírito profundamente reacionário e perverso do Ministro da Fazenda, sempre disposto a combater tôdas as iniciativas tendentes à satisfação das mais sentidas necessidades do nosso povo. Ele se preocupa mais com as honras de presidente de banco internacional do que com os devêres de Ministro do atual govêrno. Não é de admirar que isto aconteça. Homem de muita fazenda, negocista e internacional, capitão de finanças, tanto quanto de industrias protegidas pelo Estado, vê o Ministro os problemas de nossa Pátria exclusivamente pelo prisma de sua classe privilegiada. Pouco se lhe dá que o funcionalismo padeça necessidades cruciantes ou chafurde na miséria, contanto que perdure o atual estado de coisas, proporcionando-lhe proteção a suas industrias, escudando-lhes os negócios, assegurando o futuro das emprêsas de que é sócio. No fim, manda distribuir publicidade pessoal a jornais da oposição, aos quais está ligado.

Outro aspecto nítido da vergonhosa entrevista do Sr. Láfer à imprensa (não queremos por agora nos deter também na gravidade da situação cambial, esta brusca passagem do Brasil da condição de credor para de devedor relapso até de nações arrazadas pela guerra, devida exclusivamente à inépcia de nossa orientação econômico-financeira) é a indisfarçavel suficiencia com que êle se pronuncia em nome de todo o Govêrno. Dir-se-ia que é o Sr. Láfer o proprio Presidente da República. Que é o Sr. Láfer quem manda, comanda e desmanda, neste país. Porque, quando êle fala, as palavras, as promessas, os compromissos do primeiro magistrado da Nação, caem por terra. E até agora, verdade seja dita, não sofreu desmentido o rabino da Esplanada.

O tubarão portanto é quem governa. Ao vencedor, as batatas. Ao rabino da Fazenda, incapaz de imaginação, de audacia, de planejamento, ação e patriotismo, para que um país com tamanhas possibilidades não se veja forçado a uma inócua poupança que é como espêto de páu em casa de ferreiro, tôdas as honras que se dão aos triunfadores, enquanto passa fome o pôvo brasileiro. E aos funcionários públicos não resta senão se organizarem em frente cada vez mais sólida, até chegar o momento de dar uma lição aos homens responsaveis por tais tempos e por tais costumes. Sem mais nenhuma ilusão. A branca lição do voto.

Seja feliz o banqueiro afortunado no México como o é na presidência do Brasil, onde o grande pôvo paulista não o elegeu siquer deputado.

Para GIOCONDA Sorrir

O AMOR E A LARANJA



Há coisas que eu não compreendo, meus filhos. Por exemplo, que é que têm a ver certas frutas com o amor, cujos filtros mágicos, se são doces, ao mesmo tempo não deixam de ser puramente espirituais?

No entanto, existe uma relação sutil entre tais coisas, segundo ainda ontem me explicava, com bastante autoridade, o E. G. Fontes (inteligente, porque de origem maranhense), em presença do Vitor Fernandes, o abalisado bicheiro de nossa praça; do Souza Melo, do desfalque de «A Equitativa» do Silvério Ceglia e do Fernando Robles, mais conhecido pela alcunha de Robles-Bôca-de-Bôto.

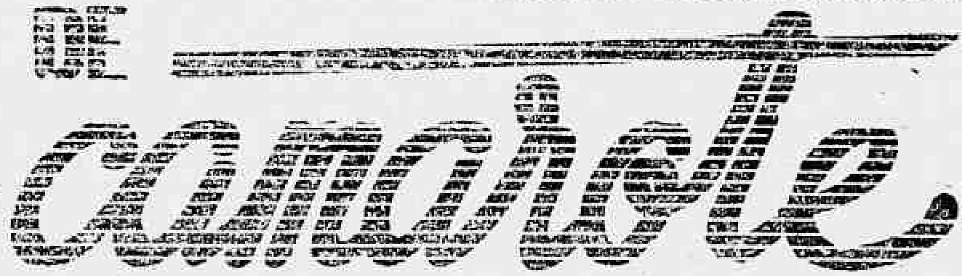
— «Veja o senhor, Frei Cognac, — dizia-me o E. G. Fontes, por sinal um menino muito obediente aos ditames deste velho religioso — que há muita gente que não tem o menor conhecimento de frutas, mas, em compensação, é perita no amor. Está nesse caso o nosso velho comendador Pantoja, o qual outro dia provocou aquele mal-entendido no «mercadinho azul» de Copacabana, por causa da questão de saber o que era melhor, se o alvo das setas de Cupido ou se uma boa laranja».

— «E que é que houve, meu filho?»

— «Ué, o senhor não soube? Pois o nosso Pantoja, interrogado, respondeu incontinenti que nunca tinha chupado laranja em toda a sua vida, como é que pode, meu padre?...»

FREI COGNAC





DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Entrei, ontem, no gabinete do Hugo Bocault, maioral aqui da GAZETA DE NOTICIAS, e deparei-o muito casmurro, sem a alegria que sempre o caracterizou. Em pouco, verifiquei que seu aborrecimento se relacionava com minha pessoa, uma vez que, entrando outras pessoas na sala, êle as recebia alegremente.

Perguntei-lhe, à vista do exposto, o que êle tinha contra mim, recolhendo a seguinte resposta:

— Você, Cláudia, já não pode figurar no meu caderno, visto como tem atacado, em sua seção, numerosos amigos meus.

— Quais? — indaguei.

— Os seguintes, revelou-me o Hugo: Segadas Viana, com cuja careca você implica terrivelmente; o Arnaldo Cerdeira; o Cirilo Júnior, meu velho amigo e um dos homens mais inteligentes e cultos dêste país; o Marino Machado, outro valor do Parlamento, pelos seus apurados conhecimentos sôbre economia e finanças; o Moura Andrade, jovem que tanto tem brilhado no Parlamento Brasileiro; o Castilho Cabral, um dos melhores advogados do Brasil, e até o Antônio Feliciano, homem de coração generoso, alma pura e carinhosa, que você torna objeto de tremendas perversidades, como aquela em que o deu parecidíssimo com um chipanzé. Assim, Cláudia não pode haver entendimento entre nós. Continuaremos sempre separados.

* * *

INGRATIDÃO

Primo Rafael chegou ontem em casa, esfregando as mãos e dizendo:

— Prima, tenho uma coisa louca para te contar. Imagina que surpreendi o Francisco Gomes Ribeiro, gerente de uma das Casas Fasanello, falando mal, outra vez, do seu patrão e amigo, que lhe dá roupas caras e belas. Que homem ingrato, cruz! E o Fasanello (que êle diz ser **Fasanello e nada mais**) faz tudo por êle! Que homem! Eu, hein?

* * *

ENJOADO

Outro que anda de nariz torcido contra mim é o Manoel Caetano (Bandeira de Melo) redator-chefe desta fôlha. O Estilo, fã ardoroso da Linda Batista, também não gosta que eu a critique, e até já ensaiou uma proibição. O Manoel Caetano continua com essas bobagens que eu sei o que faço: dou aqui na seção o apelido dêle lá em São Luiz do Maranhão, nossa querida terra natal.

Sai, Bandeira! (Bandeira não me mete medo não!) Sai, Linda! Sai, feia!

* * *

IMPLICÂNCIA

Há certas pessoas que implicam com a minha condição de rubro-negra, de torcedora do clube mais querido do Brasil.

Essa gente tem é inveja. O **Mengo** é mesmo o maior e está na ponta da tabela, com um time magnífico, o que não poderá ser negado nem pelo portuga Dilermando, tricolor **doente** e caixa aqui do Jornal.

Sai, Dilermando! **Sai, portuga! Sai, pó de arroz!**

PRIMÁRIO

O sobrenome do vereador carioca Frederico diz tudo: êle não anda, trota; êle, falando, também trota. Eis um sobrenome que define a atividade de um homem — Trota. Edil nulo, que nada produz em benefício da coletividade, mas só em seu próprio benefício. Frederico Trota ainda tem coragem de insultar os mortos. E mortos ilustres, como Agamemnon, que, pela cultura, pela inteligência, pelo espírito público, pela finura, pela capacidade administrativa e legislativa e pela honestidade, está muito acima dêsse desarvorado e inútil Trota, que, ontem, na Câmara Municipal fêz restrições à consagração de um voto de pesar da Casa pelo falecimento do ilustre estadista.

Não faz mal, Frederico, Trota. Vá trotando, que para outra coisa você não dá. Trota, mesmo. O sobrenome está inexoràvelmente certo.

* * *

DONA SÍLVIA

Sílvia Póvoas, secretária do João Neves desde os tempos de Banco do Brasil (cuidado querida, você está engordando) pressentindo a saída da **Princesa dos Dólares** do Itamarati, está fazendo misérias no gabinete. O próprio Rosa (cuidado querido Rosinha que o santo baixou na mesa) anda com um mêdo doido dela. Os contínuos estão passando mal e até nas gratificações a Sílvia se intromete, tirando de uns e de outros. Só ela leva vantagens atualmente.

Vai levando querida, vai levando porque o Joãozinho ex-acuso vai ficar na berlinda da reforma ministerial.

* * *

MORÍNIGO E' FELIZ

Ninguém é profeta em sua terra... Por isso, o general Morínigo é um homem feliz! Felicíssimo! Conseguiu da CEXIM dólares avaliados em milhões de cruzeiros para uma importação dos Estados Unidos. Conclui-se, daí, que no Brasil vale muito mais ser paraguaio, a fim de obter certos favores do Sr. Simões Lopes. Caramba, muchacho!

* * *

PROMESSA

Embora reconhecendo tacão na máquina de Hugo Boucault, pois os amigos são coisas sagradas, lamento tenha que, para atendê-lo, deixar de criticar essa turma.

Mas o Hugo manda no meu coração e eu deixarei aquêles políticos de mão. Você está atendido, querido.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, guizonante e elegante, o Francisco Gomes Ribeiro, que vem demonstrando grande inclinação para o picadeiro. Pois se Fasanello, seu patrão e amigo, faz tudo por êle, por que essa mania de falar mal do conhecido comerciante uruguaio?

Sai, ingrato! Sai, ladrão!



PENEIRANDO

(O ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana promete mil casas de madeira aos trabalhadores.)

SEGADAS QUER MAIS LOUVO-
[RES:
PROMETE CASAS À BESSA...
— OH, POBRES TRABALHADO-
[RES,
NÃO VOS FIEIS EM PROMESSA!

Abuso

TEMOS denunciado os abusos de certos garis da Limpeza Urbana, que recolhem o lixo das ruas e vão, êles mesmos, jogá-los em cantos de ruas, no leito dos rios ou em terrenos baldios junto a residências. Da mesma maneira procedem certas carroças de lixo que, antes de se recolherem, jogam nos leitos dos rios colchões, caixotes e o que mais haja e não é permitido conduzir. Temos exemplo disso com a carroça de lixo do 8.º Distrito da Limpeza Urbana, à rua Major Avila, e que recolhe das residências de Maxwell, Silva Teles e Goiânia. Essa carroça despeja lixo dentro do rio Joana, na confluência das ruas Maxwell e Piza de Almeida, entupindo o canal de detritos. Da mesma maneira, os varredores daquelas ruas enchem o canal com lixo e os terrenos vazios circunvizinhos. É a própria Limpeza Urbana que entulha de lixo o que deve limpar. Denunciamos o abuso, e pedimos providências enérgicas às autoridades.



A MENTIRA DE HOJE

— Não está havendo retração do crédito para as atividades produtivas

Conferência quádrupla para examinar o problema Alemão

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



A moça cujo nome, como sempre, deve ficar no anonimato, escreveu-nos hoje, no intuito de fazer uma pergunta, das mais difíceis de serem respondidas por um simples leigo. Conta-nos ela, embora através de suas palavras se sinta mais curiosidade, que senso exato da gravidade do seu problema, a historia de uma creança de apenas cinco anos de idade, cujas tendencias demasiado precoces, a preocupam ao extremo. Parece-nos, que não será necessario entrar nas minudencias de tal precocidade, tanto mais que a mesma, dada a sua natureza, não nos parece muito comum. Em todo o caso, é interessante frizar, que essa creança de cinco anos apenas, tem acidentes funcionáis, proprios de um adolescente. Daí o lado sério, que ao que tudo indica, não deve ser tomado como um fenomeno curioso, mas sim um fenomeno patologico, que deve ser encaminhado sem perda de tempo a um bom pediatra, que, melhor que ninguem, poderá decidir como e a quem, por sua vez, o irá encaminhar. Assim, só este, poderá ser o nosso conselho, recomendando, todavia, á jovem mamãi inexperiente, que a ida do menino a um bom médico, é tão urgente e importante como tratá-lo de tifo ou tuberculose. E' claro, que não pretendemos alarmá-la, convertendo num verdadeiro inferno o espaço entre a leitura da secção e a ida ao medico. O que não poderiamos fazer, evidentemente seria deixar de preveni-la, já que veio a nós solicitando uma sugestão. Ao mesmo tempo, convem dizer á curiosa mamãi que os resultados em casos como este, são em geral seguros. Não demandando na maioria das vezes remedios especificos, mas maneiras de agir que só um profissional, com sua experiencia, poderá indicar com segurança e acerto. E' tudo o que podemos aconselhar á moça cujo nome, como sempre deve ficar no anonimato.

PENSAMENTOS

Quando se ama, duvida-se e muito do que mais se crê.

La Rochefoucauld

* * *

O MODELO DO DIA



Vestido juvenil, para tôdas as hora

* * *

BELEZA

Para embelesar e fortalecer os cilios, com resultados verdadeiramente maravilhosos, experimente passar-lhe com o auxilio de uma escovinha macia, a seguinte receita:

Tintura de cautaridas	0.2
Essencia de rosas	0.5
Oleo de ricino	0.1
Vaselina branca esterelizada	20.00

* * *

UTILIDADES

As manchas de perfume, podem ser facilmente retiradas da roupa, com casca de Quilla, raspada e dissolvida em agua morna.

MODA

As cores preferidas para a noite, e para as grandes "toiletes", continuam a ser o branco e o preto. O cinza para todas as horas, pela sua distinção e a facilidade infinita de uni-lo a cores diferentes.

* * *

CULINARIA

Molho estufado. — Para ser servido com qualquer tipo de carne. Leve ao fogo uma caçarola com tiras de toucinho, cebolinhas, salsa, cenouras em rodelas, pimenta, salsa, e tiras de carne ou galinha. Regue com um copo de vinho branco e tampe bem a panela, afim de cozinhar lentamente. Depois de tudo cozido, passe pelo passador e engrosse com farinha de trigo. Deve ficar bem escuro e grosso como um creme.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cordoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

Os govêrnos ocidentais não aceitarão a proposta soviética

WASHINGTON, 26 (De André Rabache, da France Presse) — Será provavelmente ainda esta semana que os governos de Paris, Londres e Washington confrontarão, no plano dos Ministérios de Assuntos Estrangeiro, seus pontos de vista sôbre a nota soviética relativa ao problema alemão, que o ministro soviético Vichinsky entregou no ultimo sábado aos três embaixadores ocidentais; confirma-se, porém, que essas consultas não serão longas e que nenhuma divergência se manifestara entre os pontos de vista do oeste.

Nota-se efetivamente, nesta capital, que a proposta soviética de uma conferência quadrupla, a reunir-se em outubro, não pode ser aceita porque, embora pareça aceitar o principio (em estudo por uma Comissão Internacional de Inquérito) da organização de eleições livres em tôda a Alemanha, o Kremlin tomou o cuidado de relegar êsse aspecto da questão para o fim da ordem do dia, e afirma que as quatro delegações deveriam discutir precedido a unificação da Alemanha, a constituição de um govêrno central, a retirada das tropas de ocupação — pontos que o oeste considera precisamente como impossiveis de tratar, enquanto não estiver solidamente estabelecido o problema de uma comissão imparcial de inquérito.

Confirmam, portanto, os meios responsaveis desta capital a impressão primeira dos funcionários que, na noite de sábado, tomaram conhecimento da nota soviética. Por motivos ainda mal esclarecidos, a União Soviética achou necessário e oportuno fazer um gesto que possa ser apresentado à opinião pública da Alemanha (e talvez da própria Russia) como um esfôrço de conciliação. Mas êsse gesto, afirmam os circulos ligados ao Departamento de Estado, não enganará ninguém. Parece, aliás, ter sido feito sem grandes ilusões e talvez até sem grande sinceridade em Moscou, pois a impressão colhida nessa cidade pelos observadores ocidentais — baseada particularmente no relatorio [illegible] — é de que o Kremlin está evidentemente conformado com a partilha da Alemanha e vê nela até mesmo vantagens.

Em resumo, a opinião governamental americana é que as três potencias ocidentais considerarão a nota sovietica de sabado, a fim de não aparecerem como, dos dois interlocutores, aquêle que fecha a porta, mas para usar os termos de um diplomata de Washington: «Nada de novo saira desta nova troca de notas e Deus queira que não provoque uma nova conferência no Palacio de Marmore Rosa».

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

MANOBRAS NA ALEMANHA

Dizem de Berlim que o «Neue Zeitung», orgão da alta comissão norte-americana na Alemanha, preconiza que, pela primeira vez, as tropas de ocupação soviéticas na Alemanha devem combinar suas manobras de outono com as manobras dos Exércitos tchecoslovaco e polonês.

CONFESSOU-SE LADRAO:

Avisam de Washington que Eay Farner, ex-empregado da Companhia «Brinks», confessou ter sido o autor do roubo de 65.000 dólares, cometido num caminhão blindado dessa sociedade de transporte de fundos.

DISCURSO APOLITICO

Informam de Washington que, comentando o recente discurso do general Eisenhower em Nova York, o «New York Daily» assinala: «O candidato republicano à Presidência fez um discurso apolitico na Legião Norte-Americana».

O Disco Voador

(Conclusão da pagina 2)

dos terrigenas, mas pelo «Grand Etres, o «Ser Unicos dos filosofos, que [illegible] se aperfeiçoando através dos milenios e que só agora começa a falar. Nossa terrena burrice é que ainda não logrou entender-lhe a linguagem terna e brilhante, a palavra de limpido metal, a espaçosa mensagem que tem passado sôbre a cabeça atônita de tantos. Quanto a mim, não negarei meu desejo de um diálogo espantado com o Grande Ser Unico. Na humildade de meus dons, reconheço, porém, que só há uma esperança: é que êle aprenda a minha pobre lingua, com a superioridade de sua inteligencia. Porque eu mesmo custaria muito a vomitar da bôca a cintilação daqueles discos de cromo, que êle expele com tanta naturalidade da discoteca de que deve dispôr na abóbada palatina...

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuara hoje, 4a.-feira, dia 27, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 3.º dia útil ou seja:

Funcionários — Ministério da Agricultura (diversas reparatições) Ministério da Justiça (idem), Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS), Ministério da Educação (diversas repartições).

Extranumerários — Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

Aposentados — Ministério da Fazenda — folhas 4101-4106, letras A a Z; Ministério da Agricultura, folhas 4601-4602, letras A a Z; Ministério da Aeronáutica, folha 4401, letra A a Z; Ministério do Trabalho, folha 4801, letras A a Z.

Pensionistas — Pensão da Guarda Civil, folha 7535, letras A a Z.

CAMARA MUNICIPAL

Amplia-se, cada vez mais, o movimento autonomista — Merendeiras nomeadas, sessões extraordinárias também de manhã e o caso do "leão marinho" de Guaratiba



Levi Neves

Os edis já estão cansados de lutar contra os Prefeitos. Não está longe a época em que o De Morais, instalado no Poder Executivo, acirrou mais ainda a animosidade entre os dois poderes. João Carlos Vital, em nada ficou devendo ao General-Prefeito. Apenas dominou temporariamente a crise surgida no ano passado, por causa de seu secretariado técnico. Os vereadores, como se sabe, organizaram-se em coligação de partidos, impossibilitando Vital de governar a cidade. Sobrepujada a crise, o ambiente é aparentemente tranquilo. Cortam sêda por conveniência. Agora mesmo, quando se tratar de aprovar uma emenda á Constituição da República, que restitui a autonomia do Distrito Federal, os representantes do povo na "Gaiola de Ouro" quebram tôdas as lanças a fim de que o Governador da Cidade passe a ser escolhido diretamente pelo povo carioca, na batalha das urnas, e não por escolha do Presidente da República. Como resultado desse empenho, ao qual também nos associamos, a reunião de ontem foi suspensa no inicio da ordem do dia, por solicitação do udenista Luiz Pais Leme. O motivo do requerimento se deveu á continuação da votação, na Câmara dos Deputados, da emenda autonomista.

Cabe ressaltar aqui a maneira decidida como os vereadores se lançaram á luta pela restauração da autonomia carioca, sem que se possa destacar nomes. Entretanto, lembramos a atuação de funcionários da Câmara, como Ariosto Berna e Victor Mariano que se tem mostrado incansavel no auxilio que vêm prestando a Levi Neves, Afonso Segreto Sobrinho, Frederico Trota, Júlio Catalano, Edgard de Carvalho, Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, Anibal Espinheira, Ligia Lessa Bastos, Mourão Filho, Alvaro Dias, Aristides Saldanha Cotrin Neto e os demais.

—x—

Houve mais o seguinte: o udenista Pais Leme indagou quando o diretor da Central do Brasil comparecerá á Câmara a fim de prestar esclarecimentos relacionados com a construção do Metropolitano; o democrata-cristão Paulo Areal insistiu no comparecimento á Casa do Secretário de Viação, Sr. Alim Pedro, bem como do engenheiro Yeddo Fiuza, para prestação de contas sôbre o serviço de abastecimento dágua da cidade; o republicano Frederico Trota se congratulou com o Prefeito por haver nomeado as merendeiras que ainda não tinham sido aproveitadas; novamente o Sr. Paulo Areal (para ler carta do senhor Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, contestando acusações feitas pelo vereador sobre a concessão de empréstimo á Companhia de Transportes de Campo Grande, e, por sua vez, reafirmando os mesmos pontos de vista; o populista Celso Lisboa percorreu as diversas bancadas angariando assinatura para um requerimento de sua autoria no sentido de serem realizadas sessões na parte da manhã, com a finalidade expressa de ser votada a mensagem que dispõe sobre a construção do "Metrô"; e o udenista Mário Piragibe apresentou projeto autorizando abertura de crédito especial de 200 mil cruzeiros, para pagamento ao pescador Antônio Soares de Campos, dos danos causados em seu curral de pescaria, na Pedra de Guaratiba, quando dali foi retirada uma fóca ou "leão marinho", qua passou a enriquecer as coleções de nosso Jardim Zoológico.

Na sessão extraordinária noturna, prosseguiu a votação das mensagens em pauta na ordem do dia.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.60
Capital e Reservas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Nova agência do D.C.T. e incentivado o combate à febre aftosa — Em foco a reestruturação dos funcionários do Legislativo Fluminense — Mensagem do governador



Arino Matos

A sessão de ontem foi aberta à hora regimental pelo seu presidente Vasconcelos Torres.

O expediente constou de mensagens do sr. Governador do Estado, autorizando o Poder Executivo a doar a area de terreno situada no municipio de Duas Barras para a construção de uma Agência do D.C.T. e abrindo crédito especial de Cr$ 300.000,00, destinado a fazer face ás despesas com o combate á febre aftosa no território fluminense, consoante convênio a ser firmado entre o Estado e o Ministério da Agricultura.

Foi apresentado o requerimento pelo sr. Altair Moura, para que a Mesa oficie ao senhor Ministro da Fazenda solicitando-lhe informações completas sôbre os motivos que retardam o andamento do projeto que cuida da construção do pôrto de Itacuruçá e dos senhores Afonso Celso e José Salir, indicação sugerindo ao sr. Governador do Estado que determine a impressão, gratuitamente, nas oficinas do «Diário Oficial», do órgão literário humoristico dos internos do «Sanatorio Azevedo Lima», denominado «O Arauto».

Passando-se á ordem do dia, foi aprovado em primeira discussão o projeto que cria a Comissão Estadual de Energia Eletrica, de acôrdo com a proposta do Governador do Estado.

Em seguida foi aprovado, depois de longamente debatido, o requerimento do sr. Ponce de Leon, solicitando urgência para imediata discussão e votação dos projetos dispondo sôbre a revogação ou alteração da lei 1646, de 18 do corrente, que reestruturou os quadros dos servidores da Assembléia Legislativa. [illegible] o sr. Ponce de Leon declarou que apresentou projeto revogando a citada lei em virtude de queixas que chegaram de antigos servidores da Casa em face das injustiças contidas. Falaram ainda os deputados Lara Vileta e Arino de Matos, todos favoráveis ao reexame da lei pela Assembleia.

O presidente convocou uma sessão extraordinaria para as 20 horas, em cuja ordem do dia figurará os referidos projetos tendo a seguir encerrado a sessão.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 39-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

BOM DIA, PADRE PEDRON

(Conclusão da página 1)

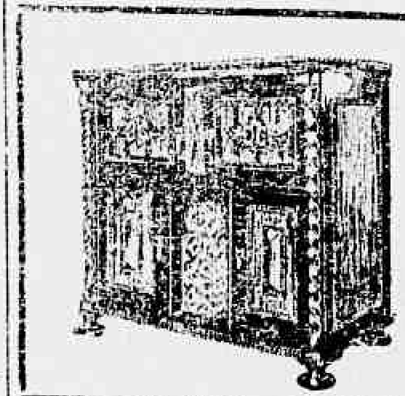
Essa é a dupla função do sacerdote, e em todos os tempos vem sendo realizada com estupendo êxito, desde os primordios até os nossos dias. Hoje, quando o mundo se confiarra no peso do utilitarismo e dos interesses subalternos, mais se eleva a importância da obra espiritual e social do sacerdote. E vós, Padre Pedron, vindes encarnando êsse trabalho à frente do S. A. M., outrora uma casa amaldiçoada pelos que se achavam sob o seu teto e pelos que o viam de longe; hoje, uma casa abençoada sob fecunda direção em que entram não apenas os sentimentos do pregador dominicano, do disciplinador jesuita, como tambem dos que viveram as virtudes teologais em sua total e completa plenitude.

Vossa obra no S. A. M., educando, orientando, disciplinando, e recuperando menores desamparados é a própria obra espiritual e social da Igreja, mais acelerada ainda, por força das nossas condições de vida e técnica. Conhecemos o S. A. M., por dentro e por fora, há longos anos, e neste momento, sentimos que êsse orgão encontrou realmente aquele que o deveria dirigir, e que possuisse espirito e coração, inteligência e sensibilidade, energia serena e concepção de justiça, para em meio a tantos novos caracteres desabrigados e desorientados, impôr com amor e serena disciplina o caminho da ascensão espiritual e social.

E vós, Padre Pedron, estais realizando diariamente essa imensa e grandiloquente tarefa, que se não pesa ou mede senão pelo infinito da própria greja e da imortalidade do homem.

Por vossa obra no S. A. M. é que lhe enviamos esse bom dia, em que vai o nosso entusiasmo e tambem a nossa admiração.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1 200.00
Colonial a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3161

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m ás 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9868

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quarta-feira, 27 de Agôsto

O «Quixote» em portuguez — «Foram-nos offerecidas as cinco primeiras cadernetas da soberba edição desta popularissima obra, vertida para portuguez pelos Srs. viscondes de Azevedo e de Castilho e publicada no Porto pela Companhia Literaria.

Acresce que a obra é ornada das magnificas illustrações de Gustavo Doré, impressas sobre meia-tinta, além de grande numero de vinhetas intercaladas no texto. Publicadas as cadernetas, pagas no acto da entrega, torna-se facil a sua acquisição, pondo-a ao alcance de todos os amadores de bons livros bem impressos.»

—x—

Vencimento de promotor — «Foi marcado por decreto n. 6.252 de 12 de julho, ao promotor publico da comarca do Pará, provincia de Minas Geraes, o vencimento annual de 1:400$, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação».

—x—

O êxito de Carlos Gomes — «As operas de Carlos Gomes continuam a fazer furor na Italia. A Salvator Roza e ao Guarany que já há muito andam em scena, vai em novembro juntar-se a Fosca que está em ensaios em Bologna e em fevereiro de 1877 irá a Maria Tudor no Theatro da Scala.»

—x—

Como já se bebia! — «Há em Paris 23.827 casas de bebidas.»

—x—

COLABORAÇÃO DE CASTRO ALVES

«O Coração

O coração é o collibri dourado
Das veigas puras do jardim do céu,
Um — tem o mel da granadilla agreste,
Bebe os perfumes, que bonina deu.

O outro — vôa em mais virentes balsas,
Pousa de um riso na rubente flor,
Vive do mel — á que se chama — crenças
Vive do aroma — que se diz amor.

Castro Alves

Recife, 1865.»

Com o vestido em chamas, a menina parecia uma tocha humana

Um caso do'oroso verificado entre crianças, no conjunto da Fundação da Casa Popular, em Deodoro

Dramática e emocionante a ocorrência que se passou, domingo último, à noite, no Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, na qual foi vitima uma encantadora criança de 4 anos de idade, transformada em tocha humana, aparecendo como causadora do fato uma outra menina de 7 anos.

Verificou-se o doloroso fato na Rua 20, quadra N, casa 21, próximo à residência do tenente da Armada, Artur Barros, justamente, pai da pequenina Solange, vítima do trágico acontecimento. Naquele dia, à tarde, após o banho, Solange foi brincar no jardim com sua coleguinha de folguedos infantis, Valdete, até que às 17,30 horas, quando outras crianças entravam no pequenino circulo Valdete, que apanhara uma caixa de fósforos de cima de um móvel, na sua inocência, começou a riscá-los, vendo-se daí a pouco Solange com o vestido em chamas, saindo a correr em direção à sua casa. Na rua, aos gritos, a filhinha do oficial da Marinha, procurou abraçar-se com uma senhora, que passava, com uma criancinha ao colo, mas esta empurrou-a, quando poderia socorrê-la.

Em casa, d. Deolinda, mãe de Solange, num estado de nervosismo, que se explicava, acorreu, vendo a sua filha estirada no chão com a roupa em cinzas e tôda queimada. Solange era conduzida ao Hospital Carlos Chagas e, depois, removida para a Casa de Saúde N. S. da Glória e colocada numa tenda de oxigênio, onde veio a falecer.

O lamentável fato chegou ao conhecimento da policia do 25.º distrito policial, como acidente. Entretanto, uma tia da vitima, d. Maria Marques, alertou as autoridades, que mandaram sustar o entêrro, providenciando a autopsia. Vera Lucia, uma outra garotinha, assistiu tôda a cena. A policia não crê, nem presume, achando mesmo impossivel haver propósito criminoso em Detinha, que é como Valdete é tratada na intimidade.

Cleido Maia, marido de Nora Ney, acusa: "Jorge Goulart, homem casado, devia respeitar a honra alheia»

Prometendo ser mais longa e mais emocionante do que «O Direito de Nascer», prossegue, sensacional, a novela de que é protagonista principal a cantora Nora Ney.

Ontem, teve lugar, no Cartório do 3.º Distrito Policial, perante as autoridades, a acareação de Nora com o seu marido Cleido Queiroz Maia.

A popular artista confirmou, integramente, todas as acusações que havia feito ao marido.

Por outro lado, entretanto o laudo pericial foi negativo, isto é, não foram encontrados em seu corpo vestigios de violência. Tal fato surge como que a afirmar que Cleido não a forçou a ingerir os entorpecentes.

A testemunha Mari[illegible]a de Oliveira, desmentiu que houvesse visto o marido de Nora obrigá-la ao ato de suicidio. Afirmou, como que para corroborar o seu depoimento, que chegou a ver um punhal na bolsa de Nora.

CLEIDO FALA A «GAZETA DE NOTICIAS»

Após a acareação e o interrogatório, a reportagem de «GAZETA DE NOTICIAS» ouviu Cleido Queiroz Maia.

Suas palavras de revolta foram candentes. Teve expressões azêdas contra meio mundo, envolvendo no já intrincado «caso», grandes cartazes do rádio.

Inicialmente, declarou:

— «Eu não tenho de que me defender. Estou apenas defendendo a posse de meus filhos».

Trouxe à baila testemunhas de seu reto proceder na vida conjugal.

— «Os próprios amigos mais chegados a Nora, como Araci de Almeida e Ari Barroso, sabem que, durante nove anos, fui o sustentáculo do casal, sem jamais me haver acomodado ao papel de «caften» de minha esposa».

Serenou um pouco sua eloquência para dizer:

— «Por ora, não acusarei ninguém. Contemplo serenamente esta farsa que se apresenta nos moldes do «Gibi». Entretanto, para a posse de meus filhos, passarei por cima de tudo.»

Logo após, entretanto, alteia a voz para proferir uma tremenda ameaça.

— «O que eu possuo em mãos para apresentar em Juizo, é de estarrecer o público».

E, indo diretamente ao objetivo de seu ódio:

— «Desmascararei aquela que, entre ser esposa e mãe, preferiu o escândalo e a desonra, apenas com o intuito de auferir mais uns miseráveis niqueis com os seus discos».

Quase gritando, Cleido proferiu, a seguir, estas palavras, sublinhando-as silaba por silaba:

— «Mas, pra cima de mim, não! Ela pode ser uma Dalva-mirim, porém eu é que não me presto para o papel de Herivelto Martins»...

Perguntamos a Cleido o que achava da posição de Jorge Goulart e de Anselmo Domingues, nesse «affaire».

Ele foi categórico:

— «A principio, cheguei a acreditar na inocência desse cantor, mas hoje, tenho as minhas dúvidas. Oh, dúvida cruel! Acho imoral, indecente e indecoroso, que um homem casado se preste a uma publicidade daquelas, à custa da honra alheia. Quanto a Anselmo Domingues, recuso-me a comentar o seu procedimento. Não vejo nesse moço autoridade moral, para defender ninguém».

Cleido se despediu, confirmando que a novela está apenas no inicio.

Como se vê, ainda haverá muito pano para manga...

Aguardemos, pois, os novos e sensacionais [illegible] desta comédia dolorosa.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3626

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas

Dificuldades de vida levaram-no ao suicidio

Desesperado gesto de um negociante na Quinta da Bôa Vista

Apesar de possuir duas tipografias, Antônio Xavier de Barros, casado, de 51 anos, residente à rua Manuel Vitorino, 190, Piedade, não estava em boa situação financeira. Tanto o estabelecimento da rua Leandro Martins, 25, como o da rua da Conceição, 148 vinham apresentando saldos negativos. Ontem, à tarde, Antônio encaminhou-se para o "Bar Imperial" na Quinta da Boa Vista, e sentando-se, solicitou um refrigerante, ao qual, adicionou uma determinada quantidade de corrosivo. Em pouco tempo começou a contorcer-se, providenciados os socorros da Assistência, esta quando chegou, Antônio já era cadáver. Com guia das autoridades do 16.º Distrito Policial, o corpo foi removido para o necrotério do I.M.L. A vitima endereçou diversas cartas à pessoas da familia, pedindo para não culpar ninguém, pelo seu gesto.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Maria Felix vai casar-se no México

O noivo da atriz embarcará dentro de seis semanas

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — A conhecida estrêla de cinema mexicano Maria Felix partirá desta capital no próximo sábado, sem se ter casado com o ator argentino Carlos Thompson, como se anunciara. A «estrêla» partirá de avião com destino ao México, onde se realizará o casamento, depois de ter a atriz terminado o filme que ali deve estrelar e cuja rodagem começará dentro de alguns dias. O noivo irá encontrar-se com Maria Felix dentro de seis semana.

Desesperados os lavradores de Campo Grande com o abuso no preço das rações

— Sou lavrador e criador na Estrada do Pedregoso, km. 55. Não tenho nenhuma ração para minhas crias. Sujeito-me a comparar, no dia em que os «mandachuvas» permitem, mistura à razão de 25 cruzeiros o saco. Meus porcos, por estarem magros, são vendidos quase de graça. Dos 43 que possuia, no tempo em que a influencia politica não dominava Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz, tenho hoje apenas 13, pois os vou vendendo aos poucos para comprar a caríssima ração. Já fui sócio do famoso sindicato, mas deixei-o, como o fizeram todos os criadores desta região, depois de haver constatado que ali só havia safadeza, mesquinharia e politica...

Este o desabafo de Luiz de Assis, que se vê hoje quase na miséria, em virtude das dificuldades que encontra para continuar como criador e lavrador do Sertão Carioca. Outro a fazer declarações à nossa reportagem foi Agostinho da Silva Madalena, também criador e lavrador na Estrada do Pedregoso s/n. Disse-nos:

— A minha queixa é igual a de todos. Sofremos grande falta de ração. É também imenso o meu prejuizo. Sou obrigado a viver da lavoura. Consumir uma caixa de aipim para cada porco, é triste. Entretanto, diariamente, são vistos caminhões desembarcando remoido nos moinhos da Luz, Guanabara e outros. Pobre vive mesmo é de teimoso...

TAPERA GIGANTESCA

Essas denuncias colhidas por nós «in loco» não podem ser contestadas por ninguem. Homens que cultivam a terra outrora rica e que chegaram a ter prosperidade com os seus rebanhos, estão reduzidos à quase miséria. O culpado, ou culpados, segundos nos declararam eles, são os donos do Sertão Carioca homens que antes foram apenas agricultores ou criadores, e que num passe de mágica, passaram a desfrutar de regalias e imunidades, graças a um mandato que lhes foi concedido por engano pelo povo daquela mesma região sofredora, à custa de promessas não cumpridas e de outros métodos dignos de serem mencionados. À frente dessa «gang» de politicos ou politicoides, encontra-se o vereador João Luiz de Carvalho, atual presidente do Sindicato dos Proprietários Rurais do Distrito Federal. Sua atuação tem sido tão nefasta, que o sindicato, transformado em trampolim para aventuras politicas, não possui hoje sequer uma sede. Todos os associados já desertaram. A esperança dos homens das terras reside na intervenção solicitada ao ministro do Trabalho, e que, conforme apuramos, está prestes a ser feita. O ministro espera apenas o resultado de algumas diligencias que mandou proceder, para atender o memorial subscrito por mais de 90% dos criadores e lavradores, no sentido da intervenção no sindicato.

TAMBÉM A COFAP

A estas queixas feitas aos politicoides da região sertaneja, se alia o protesto dos criadores contra a portaria que deu atribuições à COFAP para controlar a venda da forragem. Este orgão também lhes está prejudicando. Ignorante das suas necessidades, a C.O.F.A.P. desvia para outros fins, o produto que antes era vendido aos criadores. Por esse motivo, eles estão empenhados na revogação dessa portaria 55.

Como nos tem sido salientado, por diversas vezes, o recurso de que os moradores do Sertão carioca dispõem, são as páginas da GAZETA DE NOTICIAS, que sempre estiveram a serviço de suas causas. O sindicato é o instrumento politico do sr. João Luiz e de sua «gang» de cafajestes, e ninguem sabe ao menos onde fica. Por êsse motivo, cumprindo nossa finalidade, esta folha continuará no lugar em que sempre esteve, sempre pronta a lutar contra os que só pensam em vantagens pessoais, com o sacrificio do povo, que exploram e aviltam.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de agôsto de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 12.000,00;
2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 5.000,00 adquirida em Ruy Matos & Irmão, à rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547
3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais D. Moller S. A. Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 2.690,00
4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANÇAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clinica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5618 e 25-3488

Homenagem a um jornalista fluminense

O jornalista fluminense, Carlos Guimarães da Silva será homenageado, no próximo dia 1.º às 20 horas no Hotel Icaraí.

Saudando o homenageado falarão os jornalistas Raymundo Monteiro e Silvio Fonseca e o Sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do IAPC.

Envolvidos num inquérito do 7.º D. P., Walton Avancini e Hélio Vinagre

Na 9ª Vara Criminal está correndo um processo que lhe foi encaminhado pelo 27º Distrito Policial onde se realizou inquérito e no qual figura uma queixa apresentada pelo sr. Manuel Borges, administrador do armazém A. do Lloyd Brasileiro, relativamente ao furto de 40 mil cruzeiros.

Nas investigações realizadas pela policia, foram dadas como suspeitos Walton Avancini e Hélio Vinagre.

Nas diligencias realizadas contra os dois suspeitos nada ficou apurado, acreditando-se na Justiça que o processo venha a ser arquivado.

Entretanto, deverá ir ainda às mãos do promotor em exercicio na citada Vara, e a seguir deverá o juiz dr. Joaquim Didier Filho se pronunciar a respeito.

Não chegou à Consultoria Geral da República o aumento dos "Barnabés"

O Consultor Geral da República, Sr. Carlos de Medeiros Silva, interrogado, ontem por GAZETA DE NOTICIAS sôbre o reajustamento dos servidores públicos, declarou-nos o seguinte:

— Asseguro-lhe que, vindo às minhas mãos o processo sôbre o reajustamento dos servidores públicos, eu o examinarei com caráter preferencial.

E concluiu dizendo: — Ainda não recebi o processo, desconhecendo, portanto, a natureza da consulta. Por isso mesmo não posso determinar um prazo dentro do qual possa exarar o meu parecer.

BARRACA DO SAPS NO GALEÃO

Vem de ser entregue à administração do SAPS a barraca instalada no Galeão destinada à venda de frutas, ovos e legumes. Por ocasião do ato inaugural, falaram o sr. Edson Cavalcanti e o prefeito da Zona Aérea do Galeão, capitão Narciso da Cruz. Os preços dos gêneros e frutas ali vendidos são os seguintes:

Arroz — 6 cruzeiros; ervilha — 5,00; tomate — 5,00; bacalhau — 20,50; ovos — 11,00; cenoura — 3,00; couve-flor — 3,00; pimentão — 5,00; repôlho — 3,00; batata inglesa — 3,50; laranja Pera — 4,80; vagem—5,00; laranja Seleta, 7,20.

As micro-barracas, conforme declarou o diretor geral do SAPS, serão equipadas com depósitos refrigerantes capazes de garantir a conservação de ovos e manteiga.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-1787.



IBRAHIM SUED

O RAJÁ DE MANDI

Sua Alteza Joginder Sen Bahadur, Rajá de Mandi, embaixador da India no Brasil e Sua Alteza Kusum Kumari, Rani de Mandi, oferecem hoje no "Country Club" uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca. Esta é a primeira recepção que os ilustres diplomatas oferecem no Brasil.

* * *

CONDECORAÇÃO

Sexta-feira, no Gabinete do ministro da Educação, o professor Brandão Filho será condecorado com a Ordem do Mérito do Médico.

* * *

"PERNOT" OU PERNIL

Certa ocasião, quando no interior do Brasil, o Sr. Jorgito Chaves, em companhia do Sr. Aluísio Sales, entrou num botequim e pediu: — "Criado, traga-me um pernot". O garçon retirou-se, conferenciou com o dono do boteco, voltou e respondeu: — "Pernot, nós não temos, nós só temos pernil..."

* * *

DIVÓRCIO

O Sr. e Sra. Fábio de Andrade divorciaram-se. A ex-senhora Andrade embarcou para Buenos Aires.

* * *

FESTA DAS ROSAS

Dia 30, no Iate Clube, acontecerá uma festa de caridade em benefício da Escola Dr. Gonzaga Júnior. Haverá desfile de modas, em que tomarão parte figuras da nossa sociedade.

* * *

COMEMORAÇÃO

Celebrando a data máxima do seu país, o embaixador do Uruguai e Sra. Giordano B. Echer ofereceram, ontem, uma recepção no Miramar Palace Hotel. Compareceram o ministro João Neves da Fontoura, figuras da sociedade carioca e integrantes do Corpo Diplomático.

* * *

TRÂNSITO

O Sr. Estrêla assumiu. Quinze anos ocupou êsse senhor o cargo de Diretor do Trânsito. E, ao que parece, o nosso Estrêla não aprendeu ainda como melhorar o tráfego. Uma de suas primeiras medidas foi acabar com a eficiente fila da contra-mão de quem sobe para Copacabana à tarde. Resultado: Voltou a congestionar o trânsito da artéria da Avenida Beira-Mar, na hora do "rush"... Até amanhã, Sr. Estrêla...

* * *

E por hoje é só e até amanhã.

ANIVERSÁRIOS — Sra. Flansalta Gonzaga de Souza — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da Exma. Sra. D. Flansalta Gonzaga de Souza, espôsa do Sr. José Pereira de Souza Sapeatiba Junior, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

— **General Silvio Raulino de Oliveira** — Transcorreu, ontem, o aniversário do General Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional. Engenheiro Civil, Militar e Metalurgista, além de Bacharel em Matemática e Ciências Físicas, o General Silvio Raulino de Oliveira, tem seu nome ligado a empreendimentos como a Fábrica de Andaraí, e a várias missões, tendo sido durante muitos anos membro do Conselho Federal do Comércio Exterior.

NOIVADOS — Acaba de contratar casamento, a Senhorita Jaqueline de Oliveira Batista, filha do Sr. Osório Batista e Sra. Dulce Oliveira Batista, com o Sr. Aloisio Teixeira Filho.

CASAMENTOS — Senhorita Daise Guimarães — Francisco Pereira Leão — Realizar-se-á no próximo sábado, às 17 horas, na Igreja da Sagrada Família, o enlace matrimonial da Senhorita Daise Regina Vaz Guimarães, filha do Sr. Herbert Feitosa Guimarães e Sra. Etel Vaz Guimarães, com o Sr. Francisco Pereira Leão, filho do Sr. Fernando Leão e da Sra. Alice Maria Pereira Leão.

NASCIMENTOS — Samuel — Com o nascimento de um lindo menino, que receberá na pia batismal o nome de Samuel, está enriquecido o lar do Sr. Samuel Melo e Sra. Dione de Andrade Melo.

CONFERÊNCIAS — O Sr. Paul Reynaud, realizará na próxima sexta-feira, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Itamarati, uma conferência sobre o tema: "A Europa e o destino do mundo".

FESTAS — O Fluminense realizará, amanhã, quinta-feira, no seu ginásio, uma noite de Convivência Social com um «bingo» dançante.

— No próximo dia 30, o Clube Ginástico Português, dará uma [illegible] dançante na sua «boite».

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 27

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO — Pense com calma antes de resolver seus negócios.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO — Não confie em ninguém. Seja prudente com o que diz.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL — Continue agindo com cuidado. Não assine documento algum.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO — Não se deixe trair pelos nervos. Evite discutir, seja com quem for.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO — Fale com cautela. Alguém procurará prejudicá-lo.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO — Pode expressar seus sentimentos e confiar no sexo oposto.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO — Continua grandemente favorável aos assuntos sentimentais.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO — Impropício para viagens. Siga a rotina.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO — Fale sem receio. Boa intuição, e seus desejos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO — Não procure fazer nada fora do normal. Siga a rotina.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO — Aproveite o dia o melhor possível. Fale sem receio e insista nas suas pretensões.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO — Pode dedicar-se a qualquer tipo de negócios, assinar documentos, inclusive.

JUSTA DISTINÇÃO AO DR. JOÃO CARDOSO DE CASTRO

Sob a presidência do professor Alfredo Monteiro, foram encerrados os trabalhos da Comissão Julgadora do Concurso de Docência Livre da cadeira de Anatomia Sistemática e Topográfica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, sendo conferido ao Dr. João Cardoso de Castro o título de professor livre docente da cadeira de Anatomia, daquela Faculdade de Medicina. Constituiram ainda a Comissão os professores Fróes da Fonseca, Rocha Lagoa, Deoclecíano Dantas e Bruno Lobo.

O novo livre docente, nome de destaque em nossos melhores meios médicos e sociais, é chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Carlos Chagas, catedrático da Faculdade de Ciências Médicas, docente da Escola de Medicina e Cirurgia, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da Sociedade Brasileira de Esterilidade, detentor do Prêmio «Armando Fajardo», de 1937 e outros títulos como trabalhos e conferências.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

CINEMA

«OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS» EM TECNICOLOR

Maureen O'Hara vive o papel da filha de Athos — Baseia-se em «vinte anos depois», de Dumas

O gênero de aventuras de capa e espada está sempre na ordem do dia. Há numerosas versões dos «Três Mosqueteiros», de Dumas, e até parodias do famoso romance já foram realizadas, uma delas por Cantinflas e que foi, aliás, um dos seus grandes êxitos. Deve ser por isso que os produtores resolveram, agora, criar sequências do romance, aproveitando-se de sua popularidade em todo o mundo. Recentemente foi exibida uma pelicula italiana na qual se focaliza nada mais nada menos do que o filho de D'Artagnan. Mas é preciso lembrar que o próprio Dumas escreveu sequencias para a sua imortal obra, e que são «Vinte Anos Depois» e «O Visconde de Bragelene». Não comete, pois, o cinema, neste caso especial, nenhum crime.

Hollywood, agora, nos apresenta — «Os Filhos dos Mosqueteiros». E, como não podia deixar de ser, em tecnicolor. No elenco estão Cornel Wilde, que jamais poderá deixar de viver, na tela, papeis que não sejam os de espadachim ou pirata, a bela Maureen O'Hara e outros. O filme baseia-se, em parte, no famoso «Vinte Anos Depois», de Alexandre Dumas. Maureen O'Hara faz o papel de filha de Athos enquanto Cornel Wilde o de filho de D'Artagnan. Aparecem tambem, os filhos de Porthos e Aramis, lutando, como seus pais, em defesa do trono da França de 1620. A direção do filme é de Lewis Allen, nascido na Inglaterra e que já nos apresentou algumas peliculas de sucesso.

Noticiário



Cena de "Os Filhos dos Mosqueteiros", da RKO Rádio

A VENUS DE MILO DO CINEMA ITALIANO... «SILVANA PAMPANINI»!

Silvana Pampanini é a mulher de linhas mais perfeitas do cinema mundial. Pampanini pode competir n'um concurso de beleza com as mais lindas estrelas da atualidade. Segundo opiniões de criticos artisticos, Pampanini é tida em Roma como a atriz que mais se assemelha as formas esculturais da famosa Venus de Milo. Assim sendo, temos uma Venus viva que poderemos apreciar a partir de segunda-feira próxima quando a Art Filmes fará a estreia do filme «Vulcão de Paixões» que traz para o mundo esta nova e Sensacional beldade para a delicia dos amantes do que é bom. Silvana Pampanini é a estrela desta produção comico-musical do cinema peninsular e ao seu lado destacamos a presença de Massimo Serato e da lindissima Nada Fiorelli. «Vulcão de Paixões» (Marechiaro) está sendo anunciado para os cinemas Presidente — Art Palácio e Rivoli.

UMA PERFEITA JUNÇÃO ENTRE O DRAMA E A MUSICA EM POBRE CORAÇÃO

Poucas vezes o cinema reuniu o drama e a música tão bem unificados como em «Pobre Coração», uma obra de superior categoria, estrelado por um magnifico elenco, onde ressaltam os nomes de Guillermina Grin, Jorge Mistral, Lilia Prado e Tito Junco, seguidos de magnificas interpretações de Andrea Palma, Rita Montaner, Pedro Vargas, «Os Anjos do Inferno» e Ana Maria Gonzales, através desta história veemente e humana, diferente e eterna de quatro corações em choques passionais... Um gradioso lançamento da Palmex no circuito do luxuoso palácio Azteca. Aguardem «Pobre Coração»!

UM DESLUMBRAMENTO PARA OS OLHOS — FOLIAS DE HOLLYWOOD»!

Sendo uma sequência de magnificos quadros de revista com a apresentação de belas garotas, belezas femininas da cidade mais famosa do mundo, «Folias de Hollywood», é um filme que constitui um verdadeiro deslumbramento para os olhos!

«Folias de Hollywood» oferece além de belas mulheres, numeros cômicos e muita música, porém sua maior atração é a Venus de Paris, Aleene Duprée, artista de fama internacional, o mais cobiçado corpo do «Follies-Bergeres» nas apoteoses daquela mundialmente conhecida casa de espetaculos noturnos da França...

«Folias de Hollywood» é a estréia de segunda-feira nos cinemas Rex e Madureira, numa apresentação da Brasil-Filme Distribuidora. «Folias de Hollywood» é impróprio até 18 anos!

HOMENAGEM A MARIA ANTONIETA PONS

Terá lugar no Copacabana Palace Hotel, no dia 28 do corrente, às 17 horas, um coquetel oferecido pela Cinematográfica Atlantica S. A. à Imprensa, à Crítica, aos Artistas e Cinematografistas.

Trata-se de uma significativa homenagem prestada à grande artista Maria Antonieta Pons.

CARTAZ

IMPÉRIO, MIRAMAR e ALFA — «Dupla do Outro Mundo», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Brumas da Vida», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE e ALVORADA — «Corações na Sombra», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Londres à Meia Noite», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PATHÉ, MAUÁ e PARA TODOS — «Aladim e a Princesa de Bagdad», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CORIOCA, IDEAL, FLORIANO e COLISEU — «Fôrça do Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI, NACIONAL, FLUMINENSE, LEME, SANTA ALICE e BARONESA — «Aladim e a Princesa de Bagdad», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, RIAN, MARACANÃ, VAZ LOBO e MEM DE SÁ — «Resgate Sublime», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO, MADUREIRA e BRAZ DE PINA — «Fúria de Paixões», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSE' — «Aladim e a Princesa de Bagdad», em sessões do meio dia às 22 horas.

REX, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA e AVENIDA — «Anjo Caído», em sessões das 14 às 22,20 horas.

BELMAR — «O Mundo é o culpado» e «Aventuras Ciclônicas», MARROCOS — «Traficantes do Vicio» em sessões do meio dia às 22 horas.

REAL — «Uma Mulher Contra o Mundo», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Barricada» e «Só Resta Lembrança», em sessões das 14 às 22 horas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatára. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessário para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

Petigril — A sua letra revela ter ótimo caráter e inteligência desenvolvida. Saúde boa e futuro radioso, conseguindo tudo o que deseja.

Ramona — E' realmente difícil a sua situação amorosa. Tenha confiança e fé que conseguirá atravessar tantas dificuldades. Se a razão está com você como diz, terá um futuro próximo, uma recompensa muito grande. Firme sua cabeça e continui procedendo bem. Lute pelos seus filhos que a vitória final será sua. Felicidades para você.

Robson — Breve vai conseguir desfrutar de uma situação muito boa. Calma e aguarde. Futuro bom, com saúde e dinheiro.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TEATRO

Já apareceu, no Carlos Gomes, a Companhia Bibi Ferreira, que ali interpretou a peça intitulada Senhora, adaptada de José de Alencar, e um de seus maiores sucessos.

Brevemente surgirá, no República, uma revista, com o titulo— A verdade nua. No prospecto afixado no edificio daquele teatro lê-se: «Elvira Pagã pela primeira vez nua».

Eva e seus artistas estão de partida para Recife onde farão uma temporada com peças do seu repertório. Por isso já no dia 29 veremos no cartaz do Teatro Serrador a comédia de Torrado «Chiquinha Fubá» em tradução e adaptação de Luiz Iglesias e José Wanderley, para despedida da Companhia do Rio. Esse novo trabalho de Eva terá a duração de vinte dias, apenas.

Está nos seus últimos dias de cartaz no Serrador a peça «O Freguês da Madrugada» que vai deixar o cartaz prestigiada por um público numeroso. O original de Ladislau Todor deixará o cartaz pela necessidade que tem Eva de aumentar o seu repertório para viajar. Hoje, sábado, haverá vesperal às 16 horas. No elenco estão Stuart, Jorge Doria, Leda Vale, Ada Camargo, Armando Rosa, Fernando Torres e outros.

Aquela mulher se propunha a trabalhar pela moralidade pública e, como espôsa do general Pericles, ela implantava o terror entre as senhoras casadas, sonegando-lhes até cartas amorosas. Essa personagem que tem o desempenho de Dercy Gonçalves em «A Túnica de Venus» no Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara provoca as maiores gargalhadas que temos visto e é vivida numa das maiores criações da grande estrela cômica. «A Túnica de Venus» é, realmente, o mais divertido dos originais e conta com o concurso do maior e mais caro elenco dos teatros da Cinelandia. «A Túnica de Venus» que é apre-

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — Dominó, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O Freguês da Madrugada, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mme. Sans Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — Canta, Brasil!, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — Vai levando..., pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REGINA — A Túnica de Venus, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

RÁDIO

SORTIDAS

O CORRÊA

Orlando Mello continua testando elementos que tenham vontade de ingressar no sem fio pernambucano. Os testes estão sendo realizados na Rádio Roquete Pinto, aos sábados. Alguns contratados da Rádio Clube do Brasil já estão na lista dos futuros astros da Rádio Olinda. * A Tamoio está apresentando às terças, quintas e sábados, às 12 horas, a novela "Um dia saberás" que tem a chancela de Otávio Augusto Vampré e é estrelada por Aidée Miranda.

E' provável que Alziro Zarur seja o novo diretor de "broadcasting" da ZYZ-22. * Dentro de poucos meses a PRN-9 ganhará novas instalações. Segundo declarações de Antônio Cursatti, a Rádio do DFSP terá ondas longas e curtas e transmitirá em cadeia com a Rádio Jornal do Comércio, de Pernambuco. * Ênio Santos é o novo diretor do rádio-teatro mairinquiano. Acho que Ênio não vai dar tão certo como Urbano Lóes. Não resta dúvida que êle impressiona como galã, mas não creio na sua competência de diretor. Esperemos. * Insiste a Rádio Vera Cruz em fazer rádio-teatro. E que rádio-teatro, meus amigos! Uma coisa pavorosa! Não há ouvido que aguente as *falas* dos competentes rádio-atores da veterana Vera Cruz. O Henrique Batista tem por obrigação de entender um pouquinho do riscado. O que não está direito é colocar analfabetos à bôca de um microfone. * Um dos bons produtores da Clube é, sem êrro algum, o bonachão Roberto Mendes, que fabrica histórias que sempre atraem inúmeros ouvintes para os 840 quilociclos. Roberto também faz rádio-teatro de maneira apreciável. * Nora Ney já voltou à atividade na PRE-8. Depois de um pequeno repouso, Nora volta a deliciar seus fãs com o "Dorme, menino grande" e outras criações que são disputadas nas lojas especializadas. * Fernando Garcia, Hamilton Santos, Aurélio Teixeira, a dupla De Morais e Doquinha e o produtor José Fernandes, renovaram compromissos por dois anos com a Rádio Tamoio.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130,00. par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00. idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale", Cr$ 1.700,00. idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00. idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00. casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

FESTIVAL ARTISTICO EM ITABORAÍ

SILVINO NETO ANIMARÁ O ESPETACULO EM BENEFICIO DOS HANSENIANOS

Realiza-se no proximo dia 30, às 20 horas, no Teatro João Caetano, em Itaboraí, no Estado do Rio, um festival artistico animado pelo humorista Silvino Neto o popular «Pimpinela», com a colaboração do acordeonista grego, maestro Demetrio Jecon, alunos e cantores, participando também do «show» um grupo de congregados marianos, liderados pelo sr. Alberto Ribeiro.

A abertura será feita por Silvino Neto, seguindo-se a representação da comédia em três atos: «Os Apuros do Lulú», com Alberto Ribeiro, Alice Carranhinho e Manuel Ambrosio, servindo de ponto Luciano. O espetáculo terminará com um ato variado. Cumpre ressaltar que o festival, cujas entradas estão sendo vendidos a Cr$ 10,00, será em beneficio da Caixa Beneficente dos Internados da Colônia «Tavares de Macedo» de Iguá, naquele município fluminense

Ameaçada a Estrutura Econômica da Nação

E' conceito pacífico, a necessidade da organização da indústria nacional no sentido de assegurar o nosso desenvolvimento econômico.

Diàriamente temos noticias do inicio de atividades de uma nova indústria e de que novas fábricas vão se instalar no Brasil.

Conhecido vespertino, recentemente, pôs em destaque na primeira página as iniciativas da CEXIM nêsse sentido, prevendo grande surto industrial que virá marcar nova fase na economia nacional.

Fazemos votos para que êsse preságio se torne uma realidade.

Desejamos apenas nessas colunas chamar a atenção dos homens com parcela de responsabilidade no Govêrno da Nação, sôbre certos aspectos de realidade econômica.

Recente artigo da autoria do Secretário de Agricultura dos Estados Unidos assim se traduz:

«A AGRICULTURA E' O ALICERCE

«Existe em nosso pais abundância de alimentos e de ferragens à disposição dos produtores.

Quantos americanos sabem e reconhecem que é sobretudo no apôio de nossa agricultura que se desenvolve todo esfôrço militar e econômico na Nação? Para ilustrar este assunto vou citar o caso da Thaillandia e do Sião como exemplo.

Nesses paises 88% da populacão trabalhadora está enganjada na agricultura ou em outras palavras em cada 8 trabalhadores um apenas fica livre para as outras tarefas: indústrias, serviços públicos, etc.

O resultado desta situação é a seguinte: A Thailandia não possue indústria, não tem pràticamente eletricidade, nem boas estradas ou meios modernos de transporte. Não tem rádios ou telefones, assistência e serviços médicos, senão em escala muito reduzida, assim como outros serviços indispensáveis ao bem estar de um povo.

Entre nós, felizmente, as coisas se processam em sentido inverso, e, apenas uma pessoa em oito está ocupada na agricultura.

As outras sete foram liberadas para outras atividades, pelo alto adiantamento do nosso sistema agricola.

Nosso pais ficou habilitado a utilizar essa mão de obra para construir o tremendo potencial industrial que nos dá essa situação de liderança no mundo.

Não nos esqueçamos nunca de que o desenvolvimento industrial da Nação se funda e apoia sobretudo na nossa produtiva e eficiente agricultura». — Charles Brannan.

Estas palavras parecem cair dos ceus em advertência àqueles que não se convencem da indispensável necessidade de se manter calculado equilibrio entre a produção agricola e a industrial para que o sucesso seja alcançado na batalha pela nossa independência econômica.

Sem o alicerce da Agricultura organizada nunca poderemos desenvolver nossa indústria.

No mesmo sentido o Sr. Israel Pinheiro esclareceu seus pares, o Govêrno e o povo, através brilhante relatório ao encerrar o último periodo legislativo.

Transcrevemos algumas passagens de seu discurso para melhor conhecimento do assunto.

— «Contudo, Senhor Presidente, nosso desenvolvimento tem sido feito desordenadamente, sem nenhuma orientação determinada, faltando-nos o grande planejamento.

O resultado dessa falha é a crise em que nos debatemos. Crise de crescimento — de enriquecimento desordenado.

Semelhante desordem produz efeitos realmente graves sôbre a evolução econômica, originando desequilibrio e contrastes altamente prejudiciais.»

—

— «Dez milhões de brasileiros conseguem, nas cidades, «standard» de vida satisfatório, sendo que o Rio e São Paulo rivalizam com os mais adiantados centros mundiais. Enquanto isso, trinta e cinco milhões que habitam os campos não obtêm um padrão de vida minimo.

Daí surgir o fenômeno do «campo para as cidades», comum em todo o mundo, mas que no Brasil atinge a um nivel calamitoso.

O combate entre essas duas civilizações em crescimento tende a se agravar cada dia».

—

«... a inflação litorânea permanente é independente das emissões, é apenas alimentada pela sucção dos recursos do interior, do interior que luta e trabalha em deflação permanente».

—

— «Essa sucção decorre da aplicação em elevadissima percentagem, nos grandes centros do litoral, dos fundos arrecadados no interior em impostos federais, taxas dos diversos institutos de previdência e prêmios de companhias de seguro;

«das despesas de milhares de homens do interior que aqui vêm à procura dos poderes públicos ou atraidos pelo luxo;

da transferência definitiva dos melhores valores que para aqui emigram trazendo os capitais acumulados no interior, com tanto esfôrço e sacrificio;

do tabelamento dos produtos da lavoura, deixando livre a alta dos produtos industriais.

Se no litoral as emissões, mesmo para fins reprodutivos, viriam agravar a inflação permanente, no interior, já não produziriam o mesmo efeito. Na verdade, ali trabalham milhões de individuos de padrão de vida inferior ao minimo compatível com as necessidades essenciais e vivem grandes massas, que, no conceito econômico, podem ser consideradas como desempregadas; nada produzem com efeito, que dê sobra para a economia geral do pais, sua vida é simplesmente vegetativa».

—

— «A insuficiência da produção no setor alimenticio, de par com as necessidades do crescimento demagógico do Brasil e da melhoria do padrão de vida do povo, tem sido a causa principal da alta progressiva do custo da vida».

—

— Impõe-se uma politica que determine o nivelamento mais equitativo dos padrões de vida em todo o país e reduza o doloroso contraste entre duas civilizações que tendem a distanciar cada vez mais, por fôrça do principio dos vasos comunicantes».

—

— Impõe-se, naturalmente, com prioridade, o tratamento preferencial à Agricultura — que constitui a forma generalizada do trabalho no interior. E na Agricultura, o incentivo e ação decisiva no desenvolvimento da nossa produção de gêneros alimenticios.

Não há dúvida que o desenvolvimento industrial, se torna imperioso.

Precisamos de uma indústria poderosa, fonte segura para o fortalecimento da nossa situação financeira. Ainda mais, sem uma indústria adiantada não poderá a Agricultura atingir a técnica e o desenvolvimento necessários.

Mas, Sr. Presidente, não se poderá e não se deverá incentivar essa indústrialização sem a garantia do abastecimento indispensável pela Agricultura. Em tal caso a indústria seria uma aventura permanente, a nos conduzir para os piores imprevistos. Não é por coincidência, sem dúvida, que os paises mais industrializados do mundo são justamente os que possuem a Agricultura mais avançada».

—

Lembramos ainda aos nossos leitores a opinião do Sr. Jorge Kafuri, quando em carta endereçada ao então coordenador João Alberto pedia demissão da chefia e propunha a extinção do Contrôle de Preços que dirigia.

A carta destacava os males que advinham da falta de paridade de tratamento entre os produtores do campo e aqueles que trabalham na cidade.

Não poderá haver duas opiniões sôbre os resultados de uma tal politica. Os fatos são de hoje.

A realidade focalizada pelo presidente da Comissão de Finanças da Câmara, não poderá deixar de servir de mapa seguro àqueles que se propõem a se apresentar como guias para a economia nacional.

O que vimos assistindo na Comissão Central de Preços tem sido a ausência absoluta de sentido econômico nas suas intervenções nos setores da produção agricola e sua distribuição.

Não sabemos até que ponto poderá chegar a ação prejudicial desses falsos economistas quando se apossarem dos poderes que lhe confere o decreto que cria a COFAP.

Se persistir esse espirito demagógico caracterizado por um tabelamento unilateral, processado à revelia de inquéritos competentes acerca dos custos de produção ou de serviços, caminharemos aceleradamente para a desagregação da estrutra econômica da Nação.

Transcrito da Revista da Associação Comercial, do dia 10 de janeiro de 1952.

AVISO

Henry Bertrand
Jorge José do Lago

Avisamos que ficam sem nenhum efeito os recibos ns. 2211 a 2215 e 2046 a 2050 em poder dos supra-citados, que nesta data convidamos a apresentarem-se para prestações de contas.

Lafer, nascido na opulência, não pode sentir a miséria da planicie

Jamais estaria o Ministro pão-duro em condições psicológicas para atender as reivindicações dos barnabés

O Sr. Horacio Lafer é o ministro das incongruencias. Suas contradições bem lhe revelam o espírito farisaico. Segundo anuncia a imprensa, o calamitoso ocupante do Ministério da Fazenda, está enxergando tudo azul no cenário das finanças nacionais. Esse Fregloss de pequena cabotagem, não diz coisa com coisa. Para dar mais um pouco de pão aos funcionários públicos, alega, ao Presidente da República, que o Tesouro não tem disponibilidades; que subirá o custo da vida, pintando um quadro sombrio dos efeitos graves que causarão as despesas decorrentes dessa melhoria. Enquanto a coruja judaica procura, no recurso aziago, torpedear o aumento dos barnabés, com inconcebivel maldade, vem numa entrevista coletiva aos jornais, embandeirar-se em arco, afirmando, para a satisfação de sua vaidade, ministerial, que, apenas, em um ano e meio de trabalho, o regime deficitário do erário público passou a apresentar saldos, sem que para isso fosse necessário recorrer à majoração de impostos. Se a situação descrita pelo Sr. Lafer, é tão desafogada assim, qual o motivo ponderavel que leva aquele ministraço a não favorecer, com o seu apoio, a justa aspiração do farcionalismo, propondo um ridículo abono e excluindo do benefício do aumento, os servidores inativos, que devem merecer toda a consideração dos poderes públicos? Se há saldos orçamentarios não haverá, consequentemente, crise de disponibilidades no Tesouro. Ou o Sr. Lafer está mentindo ao Governo, quando alude à precariedade financeira, em face do aumento dos Barnabés, ou deseja fazer cartaz junto ao Chefe da Nação, inventando saldos inexistentes. Não há fugir dessa alternativa. Declarou, ainda, em entrevista, o Senhor Lafer: que os bancos, a indústria, o comércio, a agricultura, exceto intima minoria, estão em sólida e próspera situação financeira, não faltando para as suas atividades legitimas, os recursos necessários. Não nos enganamos quando dissemos que o Sr. Lafer nega água aos pobres e corteja os ricos. Que êle nunca sentiu o que seja necessidade. Nasceu na opulencia e viveu na opulência. A fome para o Sr. Lafer é uma palavra que não existe no dicionário. Encara-a como se fosse uma alegoria mitológica. Se os capitães do poder econômico, desfrutam bem estar, com os seus problemas convenientemente resolvidos, torna-se irrisório que as classes menos favorecidas pelo dinheiro, que vivem do seu trabalho honesto, em luta com os tubarões tão do agrado do Sr. Lafer, não sejam igualmente amparadas, quando sofrem as consequências de uma situação, cuja gravidade notória e pode ser atribuida, em grande parte, à avidez de lucros dos milionarios como o rabino do Ministério da Fazenda.

O Sr. Horacio Lafer é a incarnação humana da perversidade. Julga-se dono do Brasil só pelo fato de possuir riquesa. Riquesa que lhe veio da exploração do braço trabalhador, das especulações e dos malabarismos mercantis. Mas, o Brasil já não é mais capitania hereditária nem patrimonio de judeus sem entranhas. Se, na verdade, houvesse dono para o Brasil, certamente, não seria o Sr. Lafer, palhaço de sinagoga, mentalidade de algibeira economista de araque, sem nenhum prestigio na opinião pública. E' necessário que o Sr. Lafer compreenda de uma vez para todas, que o funcionalismo ainda não trocou a sua dignidade pela humilhação extrema. Ao contrário, está pronto a reafirmar a sua altivez e o seu desassombro perante a felonia de todos os Laferes. Isso êle já demonstrou, há poucos dias, numa passeata pública. Os servidores não são mendigos, apesar da fome que os ameaça. Não estão implorando aumento. Reclamam, apenas, a demora na concessão da melhoria que lhes foi prometida. Defendem um direito. Se o Sr. Lafer usou e abusou do direito de enriquecer, licita ou ilicitamente, não vem ao caso, os funcionários públicos nada mais fazem do que assegurar o direito de viver, que é elementar e instintivo e não é propriedade nem privilegio dos ricos e dos ministros. O intento claro do Sr. Lafer é desprestigiar Getúlio. Lafer é o quinta coluna do poder economico. Mas, Getúlio, está com o povo e cumprirá a sua palavra, amparando o funcionalismo, dando-lhe o aumento tão desejado.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Alonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

fronto com a de Pinheiro Machado, irmanados na mesma moldura histórica. Concluiu dizendo: «Bendigo a memória de James Darcy, mas não posso olvidar a do eminente gaúcho que foi Pinheiro Machado».

O presidente associa a Mesa ao voto de pesar e as homenagens póstumas, suspendendo a sessão por trinta minutos.

O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

Reaberta a sessão, o primeiro orador é o Sr. [illegible], que fala sôbre a proposição que visa modificar o Regimento, para possibilitar a publicação do inquérito do Banco do Brasil.

— Será por ventura sigiloso o inquérito procedido no Banco do Brasil? — interroga o udenista mineiro, respondendo pela negativa. Hoje a nação inteira reclama a publicação do relatório, onde não se encontra nenhum trecho que possa ser considerado secreto. Existiam infrações da lei das sociedades anônimas, do regulamento interno do Banco do Brasil e ofensivas à própria moralidade pública. Se o Estado pode intervir na atividade econômica de cada um, visa assegurar a prosperidade geral e o bem estar social. Ninguém ignora que, em nosso pais, o Ente Público interfere nos mais importantes setores da vida nacional — em várias atividades econômicas fundamentais — para defesa do interêsse popular. Justamente por que esse é o fundamento da intervenção estatal no dominio da economia, não pode caber irrogar-se um preceito liberal que defende o interêsse privado contra as imposições impostergáveis do bem comum. Portanto, não houve qualquer crime na divulgação das cópias fotostáticas do inquérito.

Prestando o seu depoimento sôbre o conhecimento que o Sr. Pereira Lima tivera do inquérito, salientou o Sr. Aliomar Baleeiro que, muito antes da divulgação, aquele representante udenista o procurara para relatar-lhe estar de posse de uma cópia, que lhe fora levada pelo Sr. Leães Sobrinho.

Assumindo a tribuna, começa o Sr. José Bonifácio explicando que não era amigo do Sr. Leães Sobrinho, e nem intimo do deputado Pereira Lima.

Aparteando-o, o Sr. Moura Andrade afirma que o era, pois o deputado Pereira Lima privava, intimamente, das relações de um parente próximo do Sr. Leães Sobrinho, portanto faltava à verdade que só agora conhecera aquele advogado do Banco do Brasil.

Enquanto isso, esclarece o Sr. Emilio Carlos que o presidente do Banco do Brasil mandou procurar pessoalmente o Sr. José Bonifácio, para mostrar-lhe, no seu gabinete, peças do inquérito; não lhe sonegava o conhecimento do mesmo, apenas evitando a publicidade de documentos garantidos pelo sigilo bancário. Por isso, não iria entregar-lhe a sindicância por intermédio de terceiros, como queria fazer crer o deputado udenista.

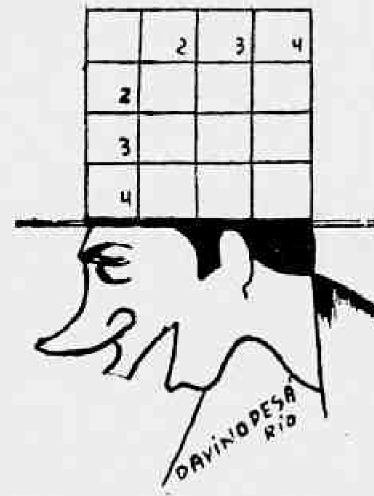
Trocam-se vários e veementes apartes, interferindo os Srs. Florez da Cunha, Tenório Cavalcanti, Herbert Levy (salientando o cavalheirismo e a honorabilidade do deputado Pereira Lima, que não conhecia, realmente, o Sr. Leães Sobrinho, antes de eleger-se deputado, embora privasse das relações de membros de sua familia), Osvaldo Orico, Aliomar Baleeiro, Arnaldo Cerdeira e inúmeros outros.

Conclui o orador que, para conseguir a publicação do inquérito, não infringiu qualquer norma legal ou moral e irá até o fim, com o risco da própria vida, na campanha que considera altamente patriótica e saneadora.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falaram, em explicação pessoal, os deputados Dolor de Andrade, Benjamin Farah, Muniz Falcão, Tenório Cavalcanti, Celso Peçanha e Campos Vergal.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Afeição profund
2 — Habita
3 — Rezar
4 — Pouco vulgar

LUIZ ARMANDO

MÁQUINA FOTOGRÁFICA PARA OS LEITORES

Nesta semana a seção "Pense e Resolva" sorteará para os leitores os seguintes prêmios:

1º PRÊMIO — 1 máquina fotográfica;

2º PRÊMIO — 1 Licoreiro;

3º PRÊMIO — Um ornamento para toilete;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;

5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colônia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, ás 16 horas, para a Secção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrazadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-0275, das 13 às 17 horas.

Fundação da Casa Popular

EDITAL

O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA torna público aos interessados que, no próximo dia 30 do corrente, sábado, às 11,00 (onze horas), será encerrado o prazo concedido para a apresentação das propostas para suas lojas do CONJUNTO FINAL, em MARECHAL HERMES, nesta Capital, devendo comparecer a esta sede, à rua Debret, 23-9.º andar — todos os candidatos, para confirmarem as inscrições já feitas, considerando-se canceladas as dos que não comparecerem até àquela data

Em 24 de agôsto de 1952.

AMAURY CATRAMBY
Diretor do D.A.I.

Sem papel não há liberdade de imprensa

(Conclusão da página 12)

Essa providência teve em vista, outrora, evitar o desvio de papel importado para outros fins que não os da impressão de jornais e revistas. Mas é obvio que o registro da importação de papel, por jornal, na Alfandega, e o contrôle, rigoroso que esta exerce sobre o consumo do importado, bastam à fiscalização. O que na prática a exigência da "marca dágua" acarreta é:

1. Retardamento e encarecimento na fabricação, pois exige a inclusão de uma peça especial na máquina a fim de produzir papel com aquele marca especial. A maior fábrica de papel da Suécia declara: "A marca dágua impede que as diferentes encomendas dos consumidores de vários paises sejam preparadas livremente e conjuntamente segundo as suas especificações, sem perda de tempo e de material na linha de produção. Como a grande maioria do papel de imprensa que fabricamos é fornecida sem "linha dágua", as nossas possibilidades de combinar as encomendas dos clientes que exigem "marca dágua", são limitadas, especialmente porque cada um dos paises que fazem essa exigência requer diferente espaço entre as "linhas". Além disso, à grande velocidade em que trabalham as máquinas modernas, a aplicação da "linha dágua" significa uma desvantagem técnica, causando redução na capacidade de produção". Este é o autorizado testemunho da Holms Bruks Och Fabrikas Aktiebolag, de Norrikoping, Suécia.

2. A impossibilidade do consumidor brasileiro, ou seu agente comprador, adquirir partidas de papel encontradiças no mercado internacional, por não trazerem a marca dágua exigida pela lei brasileira.

A solução, pois, estará em que seja votada no Congresso uma lei abolindo a exigência da "marca dágua" no papel importado.

Mede-se o grau de civilização de um pais pelo seu consumo de papel de impressão. O Brasil figura, nesse sentido, entre os de mais baixo indice, relativamente á sua população.

Mas há uma tendência no crescimento dêsse consumo, expressão nitida de uma aspiração á cultura e ao conhecimento dos fatos e das idéias.

E' um crime pretender, em nome de interesses ocasionais, ou de dificuldades removiveis, retardar êsse impulso de que é a imprensa ao mesmo tempo, beneficiária e agente indispensavel.

A estrita fidelidade á lei votada pelo Congresso, por proposta do Presidente Dutra e sancionada pelo Presidente Vargas, é um dever das autoridades e deve ser uma aspiração de quantos compreendam o valor de uma imprensa cuja existência está ligada á sua matéria prima, o papel.

Não é possivel, portanto, concordar com quaisquer restrições á importação do papel, sem grave atentado ao direito que tem o povo de ser devidamente informado e de opinar livremente através da imprensa.

Homenagem ao sr. Antônio Velho, Presidente da Importadora de Ferragens S/A

Constituiu grande acontecimento social a homenagem prestada pela Importadora de Ferragens S.A., filial do Rio de Janeiro, ao seu ilustre presidente sr. Antonio Alves Velho, em 23 do corrente.

A' solenidade, que constou de um coquetel oferecido ao homenageado, participaram os funcionários daquela importante organização e na qual falou, em brilhante improviso, o senhor Luiz Nunes Direito, conhecido e acatado diretor da Importadora, nesta capital. O orador manifestou a sua satisfação pela presença do chefe da organização que dirige, nesta capital, salientando o esfôrço e a capacidade de trabalho do sr. Antonio Velho à frente dos destinos da Importadora que, graças à operosidade do seu presidente, desfruta hoje de grande conceito, sendo uma das mais sólidas organizações comerciais do país, no seu gênero.

Agradecendo a homenagem, falou o sr. Antonio Alves Velho, vivamente comovido, expressando, em eloquentes palavras, a sua satisfação em ver reunidos naquele ambiente os dedicados funcionários da Importadora frisando, em termos elogiosos, a personalidade impar e dinâmica do dirigente a filial nesta capital, sr. Luiz Nunes Direito. Referiu-se após ao capital e ao trabalho, dizendo ser êsse um bem social, fonte de engrandecimento do homem e terminou a sua vibrante oração fazendo um apêlo aos funcionários da Importadora, concitando-os à luta pelo maior engrandecimento daquela organização, prometendo-lhes amparo eficiente e uma vida melhor.

No mesmo dia, o sr. Antonio Alves Velho seguiu viagem pelo «Constelation» para Belém do Pará, onde se acha localizada a Matriz da Companhia que dirige.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Em pé de guerra os trabalhadores da Construção Civil

O falso líder Arnaldo Rodrigues Coelho, para entrar no sindicato precisou de guarda-costas — Irão incorporados ao Presidente Vargas — O Ministério não tomou conhecimento

Em virtude da série de crimes que vêm sendo cometidos por falsos líderes sindicais da construção civil, mancomunados com alguns funcionários do Ministério do Trabalho, o clima reinante no sindicato dos trabalhadores daquela categoria profissional, é de grande inquietação.

Ainda anteontem, estêve em nossa redação, uma grande comissão de trabalhadores a qual veio manifestar de público o seu repudio, às atitudes mesquinhas que vêm sendo praticadas pelos mencionados aventureiros.

Queremos crer mesmo, que o ministro Segadas Vianna, a estas horas já deve ter tomado providências, com o objetivo de evitar uma catástrofe, ali.

A culpa principal, segundo as nossas observações, cabe aos diretores do D.N.T. e do D.O.A.S., que ao invés de procurarem aproximar mais e mais, os trabalhadores do Govêrno, trabalham com uma só finalidade: incompatibilizar o Presidente Vargas com os nossos obreiros. Para isso, usam a ignorância e o oportunismo de um elemento dos mais mesquinhos, que conseguiu infiltrar-se nos meios sindicais: Arnaldo Rodrigues Coelho.

Nada conseguirão, no entanto, os inimigos do Chefe da Nação, pois, segundo estamos seguramente informados, os trabalhadores da construção civil, estão se organizando para irem incorporados ao Palácio do Catete, a fim de mostrar ao seu amigo Getúlio, o que tem sido feito com o fito único de impopularizá-lo.

A POLÍCIA MINISTERIAL PROTEGE UM LADRÃO

Após a reportagem que publicamos ontem sôbre êsse assunto, estiveram na sede do sindicato, alguns integrantes da polícia ministerial, que para ali foram a fim de proteger a chegada do pelego Rodrigues Coelho, o qual ainda encontra-se com as chaves da Tesouraria, apesar da sua expulsão levada a efeito na assembléia geral do dia 7 de julho último.

Urgem providências, as mais enérgicas possíveis, no sentido de pôr têrmo à sabotagem que vem sendo praticada, pois, apesar de todos os obstáculos, os trabalhadores continuam a confiar no grande Presidente Getúlio Vargas.

Por isso, após a chegada do pelego acompanhado e sua guarda, os associados daquele órgão sindical mantiveram-se em atitude enérgica, porém, ordeira, pois, só entendem o sindicalismo como órgão de colaboração do Govêrno, para que sejam concretizadas dentro da lei, as suas mais sentidas aspirações.

Dessa forma os trabalhadores da construção civil encontram-se coagidos pelo Ministério, que não quer reconhecer a autoridade soberana da assembléia, que deliberou reintegrar o seu verdadeiro líder e expulsar do meio da classe o chicanista Arnaldo Rodrigues Coelho.

Apela assim aquela classe, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, ao Presidente da República, para que o Chefe do Govêrno determine as medidas que forem de justiça.

Ginásio Aliomar Pereira

E

Escola Téc. Com. Santa Cruz

Rua Uranos, 533-591

FONES 30-3649 e 30-1497

DIURNO E NOTURNO

Do maior interêsse a radiografia periódica dos pulmões

Oportunas declarações do professor Andrew L. Banyai, presidente do "American College of Chest Physicians"

O professor Andrew L. Banyai presidente do "American College of Chest Physicians" concedeu, ontem pela manhã, uma entrevista coletiva á imprensa. Achavam-se, nessa ocasião, ao lado do ilustre médico, o Dr. Reginaldo Fernandes, tisiologista brasileiro, e o prof. J. Arthur Myers, redator-chefe da revista especializada do American College "Diseases of Chest" que circula em mais de 70 países.

Inicialmente, o nosso entrevistado referiu-se á importância dos exames radiológicos em massa:

— "Os especialistas das doenças do torax estão interessados atualmente em desenvolver o diagnóstico das várias doenças, por meio de exames físicos, raios X e exames de laboratório, visando, com um tratamento oportuno, em cima da hora, assegurar uma cura mais rápida. Aliás, recomendamos que os pacientes devem se submeter a um exame de raio X, ao menos uma vez por ano. E' a experiência que aconselha essa providência. Seria conveniente que todo o doente, logo ao entrar num hospital, tirasse uma radiografia do torax.

O ELOGIO DA MEDICINA BRASILEIRA

Interrogado sôbre as impressões que já colheu a respeito dos processos usados no Brasil pelos médicos do torax, declarou o Prof. Banyai:

— "Através das palestras que tenho mantido com especialistas brasileiros, e das informações obtidas em outras fontes, verifiquei que os métodos de tratamento usados no Brasil são os de nivel mais elevado e que se equiparam aos adotados nos Estados Unidos. A técnica e eficiência dos médicos brasileiros são iguais ás dos norte-americanos".

COMO ENCARA A APLICAÇAO DA HIDRAZIDA

Abordado sôbre desde quando vem sendo empregada a hidrazida no tratamento das doenças pulmonares nos Estados Unidos, o Prof. Banyai declarou que desde agôsto de 1951, sendo que os resultados obtidos são bastante promissores. Declarou ainda que em certos casos o emprego da hidrazida deu resultados surpreendentes — mas, em outros, o tratamento só obtinha êxito com o emprego conjunto de estreptomicina.

RAZÕES DA FUNDAÇAO DO AMERICAN COLLEGE OF CHEST PHYSICIANS

Nessa altura da entrevista, chega o Sr. Murray Kornfeld, diretor executivo do "American College of Chest Physicians", principal redator da revista dessa organização. Esclareceu esse tisiologista á reportagem que o American College of Chest Physicians foi fundado há 18 anos. E as razões disso foram simples: em virtude do declinio da mortalidade pela tuberculose nos Estados Unidos, os médicos americanos preparam-se para debelar outras importantes doenças do torax, como o câncer, a bronquite, a asma, os abcessos do pulmão, doenças do coração etc. Para solucionar a situação o Sr. Kornfiel concebeu a idéia de organizar o "American College of Chest Physicians", com o propósito de desenvolver o mais possivel as pesquisas sôbre aquelas molestias, sendo que a maior parte do programa do College é dedicada á pesquiza de tôdas as doenças do peito, tuberculose e lesões pulmonares e cardiacas. Mas a rápida evolução dos meios de transporte aéreo, que veio tornar vizinhos paises os mais distantes, fazer do desaparecer a distância, levou o American College a racionar que já não era mais possivel manter-se isolado. Tornou-se, assim, necessário que os médicos de todos os paises se congregassem para um esforço conjunto, enfrentando as doenças onde estivessem localizadas.

Assim, nos últimos 15 anos, cerca de 69 paises vieram a integrar o College, organizando capitulos nacionais e regionais.

CARTAS DOS LEITORES

Recebemos, de «um funcionário federal» do Pará a seguinte carta:

«Belem, 23 de agosto de 1952.

DD. Sr. Diretor de GAZETA DE NOTICIAS» — Rio.

Minhas saudações.

Quem escreve a V. S. é um modesto funcionário federal. E vos escreve para pedir guarida.

Como funcionário federal, condeno e não dou o meu apoio a «passeatas de fome», em nenhum lugar do Brasil.

Existem por aí funcionários, municipais e estaduais, que bem podiam fazer isto e disto ainda não cogitaram. No Estado do Pará, onde vivo e sirvo ao Govêrno, tenho pleno conhecimento de como vive, ou melhor, vegeta, o funcionalismo estadual. O que êle ganha é uma miséria. Mal pago, nem sempre recebendo ao findar o mês. Não há a pontualidade, mesmo no govêrno atual do Sr. Zacarias Assunção, que muito prometeu e nada fez até agora, de prático. Lamento, por isso, a passeata da fome, levada a efeito pelos cariocas, que não morrem de fome, não morrem de inanição nos campos de futebol e nos delirios do maior carnaval do Brasil!

E, aposto, que eram os que residem bem, comem bem e passeiam de automovel! Os que vão ás praias, diariamente os quase sempre, os que vão as «boites», as farras da «Maravilhosa». Ali não estavam só chefes de familia numerosa e compenetrados. Estavam tambem sangue-sugas, os que vivem só chegando tarde no serviço, mal humorados com as partes, rasurando os livros de ponto, dando trabalho aos Chefes, tomando cafèsinho na esquina, fumando inveteradamente e conversando «fiados» nos corredores. E', sim, gente «necessitada». Mas, necessitada de um regime de mais trabalho. Moças empregadas, que vivem discutindo assuntos pueris, mundanos, tagarelando muito e pensando que as arcas do Govêrno são ilimitadas e que o Brasil só trabalha para pagar um funcionalismo, cuja maior parte é incompetente, relapsa e sem o senso da responsabilidade.

O Brasil está endividado. Os jornais bradam, nas suas colunas. Lógico, que o Tesouro não poderá ficar mais onerado. Devemos ajudar o Govêrno. Esperar que o Brasil tome pé e melhore a sua situação interna. E, quem não quiser assim, que peça sua exoneração. Há muita gente que deseja uma vaga! Por isso, sou contra passeatas de «fome». O funcionário deve ser disciplinado e não andar bancando o «palhaço» nas ruas, dando árras a estrangeiros a lhe atirarem o primeiro apelido nas faces, o primeiro arroto ou assobio.

Precisamos de brasilidade, antes que tudo. A «união faz a fôrça». Mas, sou do contra, nesta parte. Não tomarei parte em passeata de «fome». O funcionário federal ainda não está assim com a corda no pescoço. O que precisa o Govêrno, é de ajuda, e de trabalho e probidade de seus funcionários. E há muita gente ruim por aí, pedindo «aumentos», que deveria ser de trabalho, com expediente mais largo e não de «footings» nas avenidas, enquanto comerciários, operários, soldados, trabalham até o anoitecer, madrugando. O funcionário federal dorme «em berço esplendido»... sonhando, só sonhando com aumentos e abonos. — Um funcionário federal do Pará.

Continuam oferecendo perigo os «esquifes aéreos» da P. A. A.

Mais um « President » que chega ao Rio com dois motores avariados

O grande Goethe escreveu que um dever cumprido deixa algumas vezes na alma um sentimento de inquietação, que se parece com o remorso: o de não ter feito o bastante.

É realmente, esta uma preocupação que deve enraizar-se no espirito de todos os homens.

Fazendo disto uma extensão para o plano dos interesses da coletividade, é claro que uma empresa a serviço do público precisa cultivar êsse dever como um dos mais sagrados. Com efeito, uma organização que serve ao povo jamais pode ficar satisfeita com o que praticou em beneficio do mesmo.

Ninguem serve tão bem ao povo, a ponto de sentir que já fez o suficiente.

Não pensam desse modo os dirigentes da Pan American World Airways cujos atos, últimamente vêm-se constituindo um tremendo desserviço à própria Nação.

Quando essa empresa, tempos atrás coroando os próprios méritos de excelente organização internacional, resolveu lançar os aviões «President», sua atitude foi recebida com entusiasmo e sob a mais risonha expectativa.

Com o tempo, porém, os «President» começaram a apresentar defeitos em pleno vôo, alguns dos quais de consequências fatais.

Hoje, ninguem viaja nesses aviões com a certeza de chegar ao seu destino. Seus clientes sobem as escadas de acesso da bela aeronave com o coração inquieto, cheio de preocupações e de maus presságios, o que é lamentavel doloroso.

Chegou a tal nivel a desconfiança geral em face do «President», que este é conhecido, hoje, como o «esquife aéreo».

O mundo civilizado jamais esquecerá o pavoroso desastre do Araguaia, no qual perderam a vida dezenas de pessoas que cegamente é em vão, confiaram na segurança da Pan American.

Ficou provado que o avião, ao demandar o Rio, vinha em regime de vôo reduzido, tendo constituido um criminoso abuso a continuação da viagem naquele dia fatidico.

É de se relembrar que o referido aparelho quando de sua anterior viagem com destino a Buenos Aires, chegara a Montevidéu com grave defeito no motor. Tão grave que o piloto, ao descer na capital uruguaia, teve o seguinte e nervoso comentário, ouvido pelo Ministro João Lira Filho, que descia ao seu lado: — «Não dirijo mais este avião».

Um outro «President», dias depois, atrasou-se no Galeão 24 horas, porque teve de submeter-se a reparação.

Um outro foi obrigado a executar uma descida forçada em Val-de-Cãs, Estado do Pará.

Pois bem, diante de tantos contratempos, a Diretoria da Aeronáutica Civil se conserva de braços cruzados, assistindo a tudo com um indiferentismo que chega a tocar ás raias do absurdo.

Na última segunda-feira, quase se dá um novo desastre, fato que veio confirmar a incrivel insegurança com que vôam aqueles paquidermes aéreos.

O «President», de prefixo N-1057-V, procedente de Buenos Aires, por pouco não sofre mais um desastre de funestas consequências.

Saia ele da capital portenha com 20 pasageiros e 8 tripulantes. Dos passageiros, 10 se destinavam ao Rio.

Em determinado setor da viagem, falharam dois de seus motores. Estes afinal pararam, continuando o «President», a viagem apenas com dois motores. E o pior é que as máquinas restantes também revelavam falhas.

A situação se mostrou tão critica que o comandante George Allaman, telegrafou para o Rio relatando o ocorrido e pedindo para que o areoporto estivesse alerta e a postos para qualquer emergência na ocasião da aterrissagem.

Junto à pista concentraram-se ambulâncias, carros de socorro e Corpo de Bombeiros, com o fim de prestarem auxilio em qualquer eventualidade.

Felizmente, tudo não passou de um susto, mas a verdade é que os passageiros jogaram com a sua «chance», muito mais que com a segurança do aparelho.

Ora, tais fatos não podem reproduzir-se. Isto é um crime inominável!

E que faz, afinal, a Diretoria da Aeronáutica Civil? É ela apenas uma repartição burocratica, ou uma organização que tem como uma das principais obrigações fiscalizar o funcionamento das emprezas de aviação?

Em qualquer país civilizado, no qual se reproduzissem irregularidades tão flagrantes, a emprêsa faltosa e relapso teria cassada a licença de vôo.

Por que não se faz o mesmo no Brasil?

Os fatos acima, relatados com a maior honestidade, e que são do pleno conhecimento público, bastariam para determinar uma providencia enérgica.

GAZETA DE NOTICIAS, defensora tradicional dos interesses do povo, não pode deixar de levantar, mais uma vez, o seu veemente protesto contra essas atividades incompreensiveis da Pan-American World Airways.

Esta empresa não pode continua a jogar com tanto desinteresse com as vidas preciosas que confiam nos seus serviços.

Basta de tanto horror perante os céus!»

CONTRÔLE DOS ALUGUEIS

NOMEADO, NA AMÉRICA DO NORTE, O DIRETOR DA REPARTIÇÃO DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Sr. Theghe Woods, diretor do Serviço de Contrôle dos Aluguéis, foi hoje nomeado pelo presidente Truman diretor da Repartição de Estabilização dos Preços, em substituição ao Sr. Ellis Arnall, que solicitou exoneração.

O Sr. Woods entrará em função a 1.º de setembro próximo.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6433	5.º	6080
2.º	7562	M.	536
3.º	3541	R.	216
4.º	6920	S.	8

Constant.	Niterói
4069	8948
4270	1903
2442	6109
6486	2821
7267	9781

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:

1382 — 0955

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9132
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

Vai terminar no "Photochart"

O cotejo entre os maiores valores femininos de três anos — Bom exercício da parelha Quilha —Quilaia, para o Criterium de Potrancas —Midday Lass trabalhou suave na manhã de domingo — Baitaca, Ofensiva e Querela, tambem sérias concorrentes

ROBERTINHO, NOVO JÓQUEI

Escreve JURACI ARAUJO



E' um pinguinho de gente. Tem 19 anos e já passou a jóquei com a 50ª vitória alcançada com LUPAN. Muito vivo e dotado de inteligência, sabe conduzir um animal com projetados calculos, aproveitando todas as energias das suas montadas de uma maneira invejavel, dado a técnica de grã-jóquei, que pode-se dizer, já ser. Agora, sem descarga, montará no pêso vivo ou morto, conforme a necessidade exigir. Mas, sempre atento aos seus deveres de profissional honesto, estamos certos que continuará impondo-se ao público que está acostumado a ovaciona-lo após o cruzamento do photochart, vitorioso.

Será disputado domingo na Gávea, o Grande Prêmio «Francisco Vilela de Paula Machado» (Criterium de Potrancas) em 1.600 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros.

Bastante equilibrado está o campo da importante prova, pois quase todas os concorrentes contam com elevadas possibilidades de êxito, destacando-se ligeiramente os nomes de Quilha, Quilaia, Midday Lass, Baitaca, Ofensiva e Querela. Como se vê, uma carreira que deverá proporcionar um final renhido entre as citadas concorrentes.

Não resta a menor dúvida, que o fator pista, terá grande influencia no resultado do Criterium de Potrancas, pois caso a raia se encontre em estado anormal, Midday Lass ficará absoluta, e na hipótese da grama se encontrar leve, a carreira será equilibradissima, conforme já mencionamos acima.

BOM EXERCICIO DA PARELHA

A parelha Quilha, Quilaia, deverá desta feita apagar a má atração de dias atrás tendo, tanto o trabalho de Quilha como o de Quilaia, agradado plenamente aos observadores. Uma com Marchant e outra com Castillo, partiram juntas da seta dos 1.500 metros, sem serem obrigadas pelos seus pilotos, e ao passarem pelos primeiros 700 metros anotamos 45 1/5. Dos 700 em diante, ambas foram algo solicitadas e registraram 98 2/5 para os 1.500 metros.

MIDDAY LASS TRABALHOU SUAVE

Midday Lass, uma das sérias candidatas aos 150 mil cruzeiros, tirou prova na manhã de domingo. Muito à vontade, limitou-se a galopar 1.600 em 108, completando o percurso pelo centro da pista. Anda tinindo a pensionista de Gonçalves Feijó, e mesmo na pista leve, onde rende menos será temivel adversária.

BAITACA, OFENSIVA E QUERELA

Completando o campo das concorrentes de primeira linha, figuram as potrancas, Baitaca, Ofensiva e Querela, todas em plena forma e portadoras de ótimas atrações, que a credenciam a figurar destacadamente. Ofensiva e Querela, correram domingo último, tendo a primeira, levado a melhor, por pequena vantagem. Mas, como Querela é outra na raia dura, poderá desta feita, desforrar-se da rival. Baitaca, vem de vitória sobre Ofensiva, numa prova disputada no percurso de 1.000 metros. Ligeira como é, caso consiga liderar a corrida temos certeza que a tordilha será um osso duro de roer.

E' possivel, que o Criterium de Potrancas de 1952, será decidido pelo «Photochart», o que para nós não será surpresa.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — AS 13,30 — 1.600 METROS — CR$. 30.000,00 — «RAUL VACCAREZZA» — (DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 15 VITORIAS ESTE ANO, NO PAIS)

				Ks.
1—	1	Pilantra	7	53
	»	Isleda	1	50
2—	2	Cracovia	8	56
	3	Prince dOr	4	50
3—	4	Folindor	5	56
	5	Waldorf	3	52
4—	6	Arapuan	3	54
	7	Stamina	2	52
	8	Holywood	2	54

SEGUNDO PAREO — AS 13,55 — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — «BURNS AMBERSON».

				Ks.
1—	1	Oscar	2	58
	2	Olinda	1	56
2—	3	Baiano	5	58
	4	Divana	8	56
3—	5	Guayanna	4	56
	6	Theodolito	7	52
4—	7	Montanhês	6	58
	»	Surubiú	3	56

TERCEIRO PAREO — AS 14,20 — 1.660 METROS — CR$ 55.000,00 — II CONGRESSO INTERNACIONAL DO COLEGIO AMERICANO DE MEDICOS DO TORAX

				Ks.
1—	1	Acapulco	6	51
2—	2	Quoto	3	55
3—	3	Oceanus	5	55
	4	Estuário	2	55
4—	5	Finger Grass	4	55
	6	Qulez	1	55

QUARTO PAREO — AS 14,45 — 1.890 METROS — CR$ 30.000,00 — «DR. ANDREW BENYAL».

				Ks.
1—	1	Enaeus	5	56
2—	2	Lovelace	7	52
	3	Aliado	6	54
3—	4	Irresistivel	4	53
	5	Grumete	2	50
4—	6	Jerete	1	52
	7	Egregious	1	50

QUINTO PAREO — AS 15,10 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — «DR. CHEVALIER JACKSON»

				Ks.
1—	1	Noviço	11	54
	2	Bola Dourada	2	50
	3	Arapuan	12	54
2—	4	Toropi	5	54
	5	Visão	1	58
	6	Normalista	3	54
3—	7	Tangedor	9	56
	8	Sapé	8	54
	»	Patife	10	54
4—	9	Crambe	7	54
	10	Alhornoz	5	54
	»	Jacobeus	6	54

SEXTO PAREO — AS 15,40 — 1.300 METROS — CR$ 16.000,00 — «PROFESSOR JORGE LEHMANN».

				Ks.
1—	1	Starway	9	56
	2	Esquiva	5	56
	3	Shameless	3	56
2—	4	Pelias	7	56
	5	Iluminada	12	56
	6	Destreza	8	56
3—	7	Navarra	11	56
	8	Acurbana	10	56
	9	Harinha	2	56
4—	10	Andiroba	4	56
	11	Marcia	6	56
	»	Harda	1	

SETIMO PAREO — AS 16,10 — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING) — «TENNE BERNARD».

				Ks.
1—	1	Questor	7	55
	»	Quiron	4	55
	2	El Monte	1	55
2—	3	Farouk	8	55
	4	Quintil	6	55
	5	El Zorro	12	55
3—	6	Old Pall	5	55
	7	Escandal	10	55
	8	Jonfor		
4—	9	Inojuera	9	55
	10	Sepoy	2	55
	11	Avitrador	11	55

OITAVO PAREO — AS 16,40 — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING) — «PROFESSOR ARVID WALLGREEN»

				Ks.
1—	1	Sol Bonito	8	54
	2	Kanthaka	2	54
	3	Estalo	9	54
2—	4	Jequitinhonna	5	48
	5	Luetzow	1	52
	6	Minguinho	13	52
3—	7	Arari	3	56
	8	Lucifer	6	50
	9	Balancin	7	54
	10	Icaro	11	56
4-	11	Ecelero	4	50
	12	Rio Verde	12	58
	13	Scaramouche	14	56
	14	Poeta	10	54

NONO PAREO — AS 17,10 — (BETTING) — «XII CONGRESSO INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE» — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL)

				Ks.
1—	1	Torpedo	10	62
	2	Anubis	9	52
	3	Naller		48
2—	4	Parthenon	1	50
	5	Estang	6	61
	»	Toribio	2	50
3—	6	Best	7	49
	7	Tirolés	12	48
	»	Scarlet Orb	5	
4—	8	Lord Antibes	3	62
	9	Sidon	13	52
	10	Pardaillan	11	52
	»	Shahpur	8	52

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — AS 13,50 — 1.590 METROS — C$ 40.000,00

				Ks.
1—	1	Grey Girl	3	56
2—	2	Sierra Madre	4	56
3—	3	Pandorra	1	56
	4	Lilae	9	56
4—	5	Curragh	8	58
	»	Fratia	1	56

SEGUNDO PAREO — AS 14,10 — 1.500 METROS — C$ 30.000,00

				Ks.
1—	1	Carinhoso	6	53
	2	Come On!	12	54
	3	Cracovia	2	48
2—	4	Calmete	5	52
	5	Waldorf	7	50
	6	Espadarte	1	52
3—	7	Bosphorino	4	52
	8	Morceguito	11	56
	9	Olympus	10	54
4-	10	Muzzo	8	50
	11	Grão Vizir	3	54
	»	Dr. Magnavita	9	52

TERCEIRO PAREO — AS 14,40 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

				Ks.
1—	1	Dinno	5	58
	»	Caraminha	1	52
2—	2	My Prince	9	54
	3	El Sireec	10	54
3—	4	Orael	1	51
	5	Mandi	8	50
	6	Sinabi	6	
4—	7	Cacaguá	3	56
	8	Gentil	7	58
	9	Gaio	2	52

QUARTO PAREO — AS 15,10 — 1.230 METROS — CR$ 50.000,00 — JORNADAS MEDICAS LUSO-BRASILEIRAS

				Ks.
1—	1	Ilvada	1	5
	2	Betuá	10	55
2—	3	Orissa	4	55
	4	Napuri	2	55
	5	Bassoroca	11	55
3—	6	Marsa	7	55
	7	Ovation	8	55
	8	Alvajada	3	55
4—	9	Orrita	6	55
	10	Bojagua	5	55
	11	Quetua	9	55

QUINTO PAREO — AS 15,40 — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

				Ks.
1—	1	Arena	4	56
	»	Insballa	6	54
2—	2	Arenoso	7	54
	»	La Modelo	8	52
3—	3	Reveur	5	54
	4	Batailleur	9	54

(Conclui na página 10)

Estreantes na Gávea

Os estreantes da semana no Hipódromo da Gávea são os seguintes:

PRINCE D'OR — masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Patriarca e Santa Rita, criação do sr. Theotonio de Lara Campos Junior e propriedade do Stud Hernani Russo. Treinador. Waldemar Attianesi.

DESTRESA — feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Hannerman e Hilacha, criação do senhor Herminio Brunatto e propriedade do sr. Antonio X. Marinho. Treinador: Henrique Itrillo.

QUIRON — masculino, castalho, 3 anos, São Paulo, Tifinar em La Chamantine, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osaldo Feijó.

QUINTIL — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Valerian e Brisena, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Caparanga. Treinador: João Emilio de Souza.

EL ZORRO — masculino,castanho, 3 anos, Minas Gerais, Madariaga e Gedy, criação do Haras N. S. Lourdes e propriedade do Stud Rio Claro. Treinador: Estevam Pereira Filho.

MORCEGUITO — masculino, castanho, 7 anos, Rio Grando do Sul, Farolito e Muratoria, criação do sr. German Phuns e propriedade do Stud Marai. Treinador: Paulo Rose.

DO WELL — masculino, castanho, 5 anos, Irlanda, Rosewell em Desaratha, importação e propriedade do sr. Artur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

DONA LORENA — feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Monge Negro e Basaldua, criação do sr. Raul A. Gutierrez e propriedade do sr. Luiz S. Moura Azevede Treinador: Osmar F. Reis.

QUETUA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Ugola criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

FAROUK — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Mon e Fairy Song criação do Haras Guanabara, e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

DIVANA — feminino, alazão, 5 anos, São Paulo, Red Otocher em Ivana criação do sr. Jaime Torres e propriedade do Stud Pacalana. Treinador: Waldemar Attianesi.

BUTUA' — feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Enigma e Hildeza criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Sergio Lapori Machado. Treinador: Gonçalino Feijó.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A

PERDA DE TÍTULO

Extraviou-se o título número 258.787 combinação M E I do valor nominal de Cr$ 10.000,00 da emissão da Sul America Capitalização S/A e de propriedade de Agenor Chaves, domiciliado em Muriaé-Minas Gerais, o qual o declara sem efeito para os fins legais e vai promover o competente processo para a emissão da respectiva segunda-via.



— Eu ontem, assisti o trabalho do potro QUIRON e fiquei bôbo. O bicho mete patas de verdade.

— Mas, ouvi dizer que o FAROUK é craque.

— Craque, coisa nenhuma. Apesar de ser irmão do FAIR-PLAY e ter custado um milhão de cruzeiros, até agora não mostrou ser nenhum assombro. Têm bons exercicios, mas todos inferiores ao potro do stud Peixoto de Castro.

— E, quanto trabalhou o tal de QUIRON?

— Passou 1.200 na areia, em 76" 2/5 a meio correr.

— E' muito bom!

— Claro que é! Basta confirmar para ser dos primeiros.

— Será que o FAROUK não fez isso?

— Até agora não fez. Se o pupilo de Zuniga não correr de verdade, vai dar a dupla da casa.

— No QUESTOR eu não credito.

— Por que?

— E' ladrão de trabalhos.

— Mas nunca produziu tão bom exercicio como na segunda-feira passada. Cravou 76" e chegou com grande disposição.

— Mas na hora "H" perde até para 77" ou mais.

— Desta vez a escrita vai ser outra. Se os adversários bobearem vamos ter uma dobradinha de dois azulares.

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 28.ª reunião, a realizar-se em 28 de agôsto de 1952 — 5.ª feira

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 13,25 HORAS.

			Ks.
1—	1	Bojagua, A. Rosa	53
	2	Jambi, B. Ribeiro	55
2—	3	Barafunda, A. Brito	53
	4	El Zorro, E. Silva	55
3—	5	Admiravel, P. Souza	55
	6	Jobil, R. Martins	55
4—	7	Bom Galope, P. Tavares	55
	8	Anduia, G. Costa	58

SEGUNDO PAREO — 1.200 — METROS — CR$ 12.000,00 — AS 14,00 HORAS

			Ks.
1—	1	Caliani, M. Coutinho	58
	2	Buzazo, C. Moreno	55
2—	3	Letrado, W. Meireles	58
	4	Brown Boy, S. Barbosa	55
3—	5	Clarinha, R. Urbina	53
	6	Hastaluego, P. Coelho	57
4—	7	Maracoré, P. Tavares	57
	8	Minguinho, R. Martins	58

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 14,35 HORAS.

			Ks.
1—	1	Bruce, M. Coutinho	52
	2	Oracia, A. Nahid	52
2—	3	Bem Vista, E. Silva	52
	4	Hunter Prince, Tavares	54
3—	5	Hollyday, A. Torres	56
	6	Charlote, U. Cunha	55
4—	7	Irish Star, J. Marins	58
	8	Junior, E. Steyka	55
	»	Paisano, F. Balula	54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS

			Ks.
1—	1	Joncko, R. Martins	55
2—	2	Afra, M. Coutinho	55
	3	Coromy, L. Domingues	60
3—	4	Flezelá, M. Chirino	53
	5	Esporte, R. Urbina	55
4—	6	Eledol, P. Tavares	56
	7	Absoluta, J. Barros	55

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 15,50 HORAS.

			Ks.
1—	1	Hélio, C. Moreno	53
2—	2	Vibrante, A. Reis	54
	3	Alvino, J. Tinoco	53
3—	4	Hunter, M. Chirino	54
	5	Evoé, J. Martins	57
4—	6	Letrado, W. Meirelles	44
	7	Pacaiuro, R. Urbina	53

SEXTO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 16,35 HORAS.

			Ks.
1—	1	Monetario, C. Moreno	56
	2	Chapadão, O. Palermo	54
	»	N. Club, M. Chirino	50
2—	3	Chacota, P. Tavares	57
	4	Algeria, J. Graça	54
	»	Wazy, A. Reis	53
3—	5	Tio Willi, M. Coutinho	52
	6	Caiapó, L. Lins	51
	7	Gold Maid, S. Barbosa	51
4—	8	Fosiane, R. Martins	53
	9	Calendula, J. Beffica	52
	10	J. Assú, B. Cruz	50
	»	Caprichoso, A. Reis	51

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 17,10 HORAS.

			Ks.
1—	1	Nagi, L. Lins	56
	2	Ruy, J. Paino	56
	»	Poranga, A. Rosa	54
2—	3	J. Seventh, A. Torres	56
	4	Q. Fontes, O. Moura	54
	»	Mistico, B. Cruz	56
3—	5	Mandinga, A. Reis	54
	6	Tempo Feio, C. Moreno	56
	7	Marau, S. Marala	56
4—	8	Abunan, E. Silva	56
	9	Lex, E. Fonseca	56
	»	Adriani, D. Azevedo	56
	»	Imburi, P. Keller	56

Vencedores do Grande Prêmio F. V. de Paula Machado

Os vencedores do Grande Prêmio F. V. de Paula Machado, a partir de 1932 foram os seguintes:

1932 — YPIRANGA, J. Salfate, 1.600 metros em 100" 4/5, 2º lugar Yeñ e 3º You-You.

1933 — ZACA, J. Salfate, 1.600 metros em 104" 3/5, 2º lugar Zumbaia e 3º não houve.

1934 — TIA KING, A. Silva, 1.600 metros em 103", 2º lugar Felippa e 3º Simpatia.

1935 — TACY, O. Ulloa, 1.600 metros em 100", 2º lugar Miss Ba e 3º Cortezia.

1936 — NHÁ, J. Canales, 1.600 metros em 103" 2/5, 2º lugar Krebelina e 3º Caciula.

1937 — TOCA, A. Molina, 1.600 metros em 99" 2/5, 2º Relinga e 3º Semidéa.

1938 — L'ATLANTIDE, A. Molina, 1.600 metros em 98" 3/5, 2º lugar Ubaina e 3º Bell-Kiss.

1939 — CATALPA, G. Costa, 1.600 metros em 98" 2/5, 2º lugar Circeu e 3º Jomundá.

1940 — BRACOBI, J. Zuniga 1.600 em 101" 4/5, 2º lugar Opuva e 3º Astor.

1941 — CIFRINHA, J. Zuniga 1.600 metros em 105", 2º lugar Cajoni e 3º Ultia Violeta.

1942 — DORILLA, J. Zuniga, 1.600 metros em 98" 3/5, 2º lugar Duchka e 3º Edra.

1943 — VONTADE, A. Barbosa, 1.600 metros em 103" 1/5, 2º lugar Eclipse e 3º Alvaune.

1944 — FONTAINE, O. Ulloa, 1.600 metros em 98" 3/5, 2º lugar Diagonal e 3º Florista.

1945 — FANFARRA, J. Nascimento, 1.600 metros em 98" 3/5, 2º lugar Guriri e 3º Guaratiba.

1946 — GARBOSA II, L. Rigoni, 1.600 metros em 97" 1/5, 2º lugar Hainan e 3º Hematile.

1947 — HELLEN, W. Andrade, 1.600 metros em 99" 3/5, 2º lugar Indesia e 3º Harlinde.

1948 — PARK LANE, F. Irigoyen, 1.600 metros em 99" 1/5, 2º lugar Maldita e 3º Juparanã.

1949 — FURIOSA, D. Ferreira, 1.600 metros em 100", 2º lugar Jocosa e 3º Mirapiava.

1950 — CASCADE, O. Rosa, 1.600 metros, em 98", 2º lugar Macauba e 3º Cucaracha.

1951 — NABIA, O. Ulloa, 1.600 metros em 98" 1/5, 2º lugar Ararire e 3º Gry Girl.

Reabilitou-se o Amorim F. Clube

Derrotado o Roial, pelo escore de 4 x 1 — Vitorioso tambem na preliminar o clube de Bento Ribeiro

Realizou-se domingo último, no campo do Vila Valqueire F.C. a segunda peleja da série melhor de três entre as equipes do Amorim F.C., de Bento Ribeiro, é ô Roial F.C., de Anchieta. O Amorim, conseguindo sair vitorioso pelo escore de 4x1, viu-se novamente colocado para conquistar a «Copa GAZETA DE NOTICIAS».

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do Amorim F.C. foi o seguinte:

Pato Preto — Zeca — Manduca — Caico — Juarez — Aguiar — Imberê — Cori — Fuchico — Armando (Eduardo) — Enesio.

Cori foi o artilheiro da peleja, com 3 tentos, sendo que Imberê completou a contagem.

Na preliminar, ainda levou a melhor o Amorim, pela contagem de 2x0, goals de João II e Otavio.

Foi a seguinte a equipe vitoriosa:

Edison — Filhinho — Lais — João I — Cados — Teleu — Tebas — Ireneo — João — Otavio.

Vamos trabalhar pelo futebol independente

Dizem que tôda derrota traz sempre muitas desculpas. Foi êste o título da carta que recebemos de João Caetano de Oliveira, presidente do 26 de Abril F. C., nos contando o que aconteceu na peleja disputada entre o seu clube e o E. C. Oiti. Conheço João Caetano há vários anos nas lutas esportivas. O veterano desportista, tanto sabe vibrar na vitória do seu clube como reconhecer a vitória do adversário. Nesta carta, o citado desportista aproveitou a oportunidade para felicitar o E. C. Oiti pela brilhante vitória que conseguiu, reconhecendo, desta feita, o triunfo adversário. João também falou na pessima arbitragem do juiz da peleja. Abordando o mesmo assunto, faz um apêlo os diretores dos clubes amadoristas, no sentido de ser criado uma Escola de Juizes, para dirigirem os jogos dos clubes independentes. Meus amigos, João Caetano, com sua intenção, visa o engrandecimento do futebol amador. Vamos segui-lo? Estarei aqui também com meu apoio.

GAZETA DE NOTICIAS, através de sua seção amadorista, vem colocando-se ao lado daqueles que praticam o esporte por esporte. Faço um apêlo para os dirigentes dos clubes independentes escreverem para êste jornal, dando as suas opiniões sôbre qualquer caso. O nosso futebol independente, tão desprotegido das autoridades competentes, sempre teve e terá neste jornal o vanguardeiro de seus interêsses.

Estou aqui, aguardando as opiniões dos dirigentes dos clubes do nosso futebol amador.

Cristovão de Andrade

Ubiratan F. C. x Rocha Faria F. C.

Entre as pelejas programadas para o próximo domingo, no setor do futebol independente da Zona Rural, destaca-se a

Nilo, seguro zagueiro do Rocha Faria

luta que terá como local o campo do Ubiratan F.C., entre as equipes do clube de Julio Dias, e o Rocha Faria.

No primeiro encontro, registrou-se um empate, pelo escore de 2x2, estando as duas equipes otimamente preparadas para proporcionar um bom espetáculo.

Na preliminar jogarão os quadros de aspirantes de ambos os clubes.

CONVOCA O ROCHA FARIA F.C.

A direção de esportes do Rocha Faria convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes elementos, às 13 horas, em sua sede:

Amadores: Nelson — Otacilio — Nilo — Raul — Tuta — Paulo — Filó — Jorge — Oto — Nelsinho — Hilton — Lalô — Loca — Flavio.

Aspirantes: Artur — Japonês — Nelson II — Ivan — Irineu — Oton — Jair — Baltazar — Tião — Ostinho — Toninho — João — Benevides — Orivaldo — Morão — Duca — Dito.

TREINAM HOJE 26 DE ABRIL E SANTA HELENA

Estarão em animado treino, esta tarde as equipes do 26 de Abril F.C. e Santa Helena F.C.

Para esta prática a direção de esportes do Santa Helena convoca todos seus amadores, às 14 horas, no campo do 26 de Abril F.C.

O CÉRES BATEU O FALEIROS, POR 3 x 2

Em disputa da Taça Waldemar Gomes, defrontaram-se, na tarde do domingo último, as equipes do Faleiros F.C., da estação de Engenho de Dentro e o Céres F.C., de Bangú.

As duas equipes fizeram uma luta cheia de lances interessantes, que terminou com a vitória do Céres, pela contagem de 3x2.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Princesa — Nenem — Jorge — Osvaldo — Eduardo — Zico — Tito — Nilton — Mical — Chavão — Mauricio.

Nilton (2) e Mauricio foram os marcadores dos tentos do Céres.

Preliminar: Faleiros 1x0.

"BOLEIRO" O ESTRÊLA VERMELHA

O Estrêla Vermelha não compareceu domingo último para saldar o compromisso que tinha assumido com o Piraquara F. C., do Realengo, entrando, desta feita, para o rol dos clubes «boleiros».

Grosseiro o Presidente do Atlético

Um dos nossos representantes esteve domingo último no campo do Atlético F.C., a fim de colher os detalhes da peleja daquele clube com o Palestrino F.C., da Paradá de Lucas. O nosso representante dirigiu-se ao presidente do Atlético F.C., sr. Cavaleiro que, por sinal, nada tem de cavaleiro e foi recebido com palavras de baixo calão, ameaçando até de agressão o nosso colaborador.

Este elemento precisa ser afastado da diretoria do Atlético, pois além de ser grosseiro, não tem educação para presidir um clube, desconhecendo o que fizemos pelo Atlético em suas campanhas.

O mais interessante foi que um vespertino criticou muito acertadamente uma das «mancadas» do sr. Cavaleiro, e quem pagou o pato foi o nosso representante.

BRILHANTE FEITO DO PAULA SOARES

DERROTANDO O SANTA HELENA POR 4x2

Em sua praça de esportes, o Paula Soares F.C., de Campo Grande, recebeu domingo último a visita do Santa Helena F.C., seu co-irmão e vizinho.

O clube de Negute, numa tarde feliz, conseguiu brilhante feito, derrotando o esquadrão do Santa Helena pela contagem de 4x2.

O QUADRO VENCEDOR

Foi o seguinte o quadro do Paula Soares F.C.:

Veiga — Corumbá — China — Milton — Pirilo — Gama — Jaime — Luiz — Antonio — Bangu — Helio.

Antonio foi o artilheiro-mór do encontro, marcando os quatro tentos do seu clube.

Na preliminar levou a melhor o Santa Helena, pela contagem minima.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O presidente do Atlético F. C., da rua da Alegria, com suas «mancadas», fez o seu clube perder a praça de esportes. O Sr. Cavaleiro, que nada tem de cavaleiro, disse que não precisa da imprensa. No entanto, ainda poderá precisar...

* * *

Houve muita coisa na peleja 26 de Abril e Campo Grande. Porém, o Sombra da Noite não teve conhecimento e não precisa ter...

* * *

O Osvaldo Quintino não pôde ir buscar o Sombra da Noite, para assistir o jogo do Amorim e Roial...

* * *

O Nelson Magri, já contratou todo o time do Bareira do Andaraí, deixando o clube de Carlos Sérgio, completamente esfacelado...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Ainda invicto o Esporte Clube Titan

Concedendo revanche à Associação Desportiva do Meier, quadro que enfrentara por ocasião de sua estréia, o E.C. Titan logrou vencê-la pela contagem de 4x3.

Na primeira fase, as diversas linhas do quadro rubro-negro demonstraram grande acêrto nas manobras, daí terem dominado com facilidade o seu contendor. Tal supremacia foi traduzida fielmente pelo marcador de 3x1 com que finalizou-se esta fase, tentos conseguidos para o Titan por Jalcyr e Geraldo, este marcando por duas vezes firmou-se como artilheiro de sua equipe. Na segunda fase, com a saida de Geraldo no quadro rubro-negro e o desperdicio de um penalty por Joaquim, o Titan caiu inexplicavelmente de produção, permitindo que a vanguarda alvi-rubra marcases dois tentos enquanto a rubro-negra marcou apenas um. O único tento do Titan no segundo tempo, foi conseguida pelo extrema direita Miro, após boa manobra do ataque de sua equipe.

Atuaram pelo rubro-negro da rua João Rodrigues:

Orlando — Jorge — Paulinho — Abilio — José Pinheiro — Herminio (Carlinhos) — Miro — Barão — Geraldo (Joaquim) — Ari — Jalcyr (Gilberto).

Quer jogar domingo o Continental F. C.

Achando-se sem compromisso para domingo o Continental F. C., da Piedade, avisa aos seus co-irmãos que está à disposição dos mesmos. Entendimentos pelo telefone 49-9490, com o senhor Almir, depois das 16 horas, ou oficios para a rua Gomes Serpa, 40, Piedade.

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!

A apresentação dêste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.

PATENTE Nº 13/46

Único colchão de molas patenteado

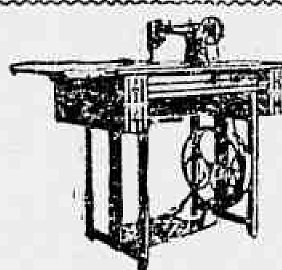
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - Tel. 32-6111

Vendas à vista e a prazo

Previsões orçamentárias para sindicatos

O ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, aprovou para o exercicio de 1953, previsões orçamentárias, para as seguintes entidades: Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismo em Geral, do Rio de Janeiro; Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Primário e Comercial, do Estado do Rio Grande do Sul; Confederação Nacional do Comércio; Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação, do Rio de Janeiro; Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem do Café, de Maceió, Estado de Alagoas; Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas de Carris Urbanos, de Maceió; Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas, do Rio de Janeiro e Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário, desta capital.

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

Condenado no S. T. M., obteve redução da pena

Tendo sido condenado pelo Supremo Tribunal Militar, a quatro anos, o tenente Alsemino França, em virtude de desfalque na 5a R. M. por intermedio do seu advogado dr. Ismar Viana e Silva, não se conformando, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, impetrando um «habeas-corpus».

Da tribuna do Supremo, o dr. Ismar Viana defendeu oralmente a medida, tendo finalmente conseguido a redução da citada pena para tres anos.

Funcionou no feito como relator, o ministro Afranio Costa, sendo vencedores os votos dos ministros Orozimbo Nonato e Nelson Hungria.

Prosseguem as obras da Transbrasiliana

Prestando informações em torno do pedido do prefeito de Carazinho, no sentido do prosseguimento das obras da Estrada Transbrasiliana, de Cruz Alta a Carazinho, o ministro Souza Lima, esclareceu que os recursos do corrente exercicio foram distribuidos de forma a atender, com prioridade, aos trechos cuja construção se afigura mais urgente, e que são Livramento-São Gabriel e Cruz Alta-Julio de Castilhos-Santa Maria.

PROCUREM SEUS EMPREGOS

Estão sendo chamados ao Setor de Agencias de Colocação e Cooperação Economica, 4º andar do Ministerio do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Amalia Augusta, Evanir Barbosa, Maria Pereira Brito, João Batista Ventura, Manoel dos Reis, Helio Ribeiro da Mota, Alberto Dias, Elpidio Dias, Elpidio Fernandes, José Ferreira da Costa, Raimundo dos Santos Borges, Jaime Torres Braga Filho, Clovis Gonçalves das Chagas, Ubirajara Corrêa e Waldemar Mo-

Em marcha o Torneio do Palestrino F. C.

Foram os seguintes os resultados dos jogos da sexta rodada do Torneio Inter-Clubes, promovido pelo Palestrino F.C.:

São Luiz 4 x Palmeiras 1.
Escriturários 0 x Torino 0.
Maracanã W x Juvenil 0.
Cascatinha 1 x Iramaia 0.

Com estes resultados a colocação dos clubes, até o 3.º lugar, é a seguinte:

1.º lugar — Alindos F.C., 1 p.p.
2.º lugar — Cascatinha, 2 p.p.
3.º lugar — Escriturários 3 p.p.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

TURFE

CONCLUSÃO DA 9.ª PAGINA

4—5	Do Well	3	54
6	Buonarotti	1	58
7	Tributaria	2	52

SEXTO PAREO — AS 16,10 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	El Toro	1	58
2	Troia	7	50
3	Holege	2	56
2—4	Ando...	13	54
5	Luisiana	4	50
6	Princesa do Oeste	8	54
7	Elan	11	54
3—8	Scarface	15	54
9	Don Antonio	9	54
10	Reuno	14	56
11	Junior	10	52
4-12	Albardão	5	56
13	Karib	6	56
14	Borzifo	12	52
15	Musicanta	3	52

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO F. V. DE PAULA MACHADO — (CLASSICO) — (CRITERIUM DE POTRANCAS) — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — (BETTING) — CR$ 150.000,00

			Ks.
1—1	Quilha	6	55
»	Quilaia	10	55
2—2	Midday Pass	9	55
3	Espagnolette	7	55
3—4	Baitaca	2	55
5	Islandia	8	55
6	Jandaia	3	55
4—7	Ofensiva	4	55
8	Querela	5	55
9	Dona Lorena	1	55

OITAVO PAREO — AS 17,10 — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Papo de Anjo	6	58
»	Ramon Novarro	12	55
2	Vigorosa	9	54
2—3	Marshall	10	54
4	El Grecco	1	57
»	Accordeon	7	49
3—5	Pan	13	51
6	Fair Prince	3	52
7	Mustafá	14	52
8	Blue Dream	5	48
4—9	Path Finder	4	48
10	Crato	2	48
11	Porfio	11	59
»	Ocre	8	48

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES, PRÉ-OPERATÓRIO
DIAGNÓSTICO DE GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 - 3.º — Tel. 42-4986
Atende pessoas de poquenos recursos às têrças e quintas-feiras

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 900 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

NOVA INVESTIDA SÔBRE GENUINO — O Madureira investe novamente sôbre Genuino. O clube suburbano, ao que apuramos, tendo em vista o pouco rendimento de sua ofensiva, está disposto a concordar com as imposições do atacante mineiro, caso êle persista na questão do "passe livre" após o término do contrato. Ficará, assim, tudo resolvido, devendo o "player" Genuino voltar a fazer parte do "onze" tricolor suburbano.

Ciro Aranha, único responsável pela podridão do Vasco da Gama

Indignados os vascainos com o procedimento do atual presidente do clube da colina de São Januário — Não faltou o clássico «Uuuuu!» do quadro social, após o «match» de sábado contra o Canto do Rio

O Vasco da Gama já passou uma fase crítica no futebol da Metrópole, fase essa atribuida às pragas que lhe rogara Arubinha. Aqueles que vivem presos às questões supersticiosas, cujo número é ilimitado em nossa terra, davam crédito a esse fato — e tudo ia passando. Lá, um dia, acabaram-se às pragas. E o Vasco passou a ser uma dessas coisas irresistíveis no cenário futebolístico nacional e internacional. O que havia de positivo não era nada de praga. Era um reflexo da desorganização que imperava em São Januário, era o reflexo da politicalha, da ascendência dos «mandões» sôbre os homens que deviam reger os destinos do clube. Naquela época, quando o Vasco ganhava, como o Vasco tribuiam os «mandões» para essa aquisição. E no dia do jogo estivesse ou não o «player» em condições de atuar, atuaria por força das imposições dos «mandões». Welfare, o técnico, quando gritavam: «ponham fulano!», fulano entrava em campo. Posteriormente, vieram os elementos de maior pulso para a direção do Vasco, e as coisas se estabilizaram, graças, em mais de cinquenta por cento, ao trabalho eficiente de Ondino Viera. O fruto dessa melhor organização está nos laureis conquistados pela equipe cruzmaltina. Infelizmente, poucos são aqueles que concordam com isso, poucos são aqueles que enxergam essas verdades. A maioria diz que tudo foi por que passaram as pragas do Arubinha. Vá la...

VEIO A ERA DE FLÁVIO COSTA

Saiu Ondino e veio Flávio. A situação não se alterou. O «team» estava embalado. Os concorrentes, em nível inferior, davam chance ao Vasco. E Flávio, colhendo fruto daquilo que Ondino plantara, passou a ser tudo em São Januário. A questão da renovação de valores ficou esquecida, porém, Flávio nunca foi de revelar valores. Mas, como o Vasco ganha, como o Vasco conconseguia campeonatos invictos, criou-se a era Flávio Costa.

Flávio, voltou para a Gávea. Largou o «abacaxi» na hora «H». O «team» sacrificado em demasia passou a cair. Não pela ausência de Flávio, mas pela sua situação precária. Os jogadores, na sua maioria exauridos, cairam de produção. E só se falava em Flávio.

BALBURDIA E NADA FEITO

Com Oto Glória, embora o Vasco houvesse perdido o tricampeonato, as coisas estavam se ajeitando sobremaneira. Oto, num grande golpe politico estava afastando Danilo, Augusto e outros. Valores novos vinham sendo introduzidos e já havia um inicio de reforma do plantel. Todavia, o periodo era de agitação e balburdia, e nada se concretizou. Oto foi posto à margem.

CIRO ARANHA, NÃO FOI A SALVAÇÃO

Com o «seu» Ciro na presidência estava salva a situação — diziam. Embora na sua gestão fosse verificado o afastamento de Oto Glória, esperavam um outro técnico, outros jogadores, enfim, dias melhores. maior equilibrio do Vasco na temporada de 1952.

Mas, com o «seu» Ciro a caçamba emborcou de vez. Surgiu Gentil Cardoso. E alguns elementos já alijados da equipe voltaram a integrá-la. E' o caso de Augusto, Chico e Danilo. O Vasco está agora em 1952, com aquele mesmo «team» de há sete anos passados. E' um absurdo! «Seu» Ciro não faz nada. Gentil Cardoso também. E o Vasco vai se arrastando vergonhosamente. ficando comprometido o seu bom nome, o seu passado, mercê do desleixo da atual direção. Está tendo o clube de São Januário o autêntico progresso do rabo de cavalo: crescendo para baixo. São poucos os jogadores existentes no «team» que podem ser aproveitados, entre esses figuram Ademir, Ipojucan, Maneca, e o novato Belini, Elí e mais ninguém. Barbosa perdeu a elasticidade. Está gordo o goleiro, parece um suino.

INDIGNAÇÃO DOS VASCAINOS

A situação atual, situação deprimente de fato. situação comprometedora para o presidente e o técnico do clube, está causando indignação no seio dos vascainos. Sábado último, por exemplo, houve a primeira demonstração de repulsa. Ouviu-se o clássico «Uuuu!» do quadro social, ao término do prélio com o Canto do Rio e na ocasião em que o presidente aparecia na tribuna de Honra.

Somos contrários a certas manifestações, mas, convenhamos, os que vaiaram o «team» e o dirigente máximo do clube não deixam de ter suas fortes razões.

E' revoltante o que se passa com o Vasco. A equipe de profissionais é o que há de mais ridicula. O esquadrão vive trôpego em campo. E aqueles que apontam o «seu» Ciro como responsável direto por tal estado de coisas têm as suas razões. E' o presidente, com efeito, o único culpado por tudo.

E vive o Vasco uma outra fase critica. Essa agora é que é de praga verdadeiramente. Ou melhor, é de pragas. Uma delas, o «scroc» Diogo Rangel já se foi. Os outros estão ameaçados.



Ciro Aranha, que está levando o Vasco à falência

Calvente contra o Bonsucesso

Eis a novidade em perspectiva no Vascó da Gama — Tudo na dependência dos ensaios da semana



Augusto, o zagueiro que Gentil tem mêdo de afastar

Calvente, o zagueiro argentino, que veio para o Vasco, já treinou em São Januário e satisfez. Tudo indicava que o seu reaparecimento dar-se-ia domingo último contra o Canto do Rio. Gentil Cardoso, porém, mais na fase de arranjar situação no Vasco que, pròpriamente, na de organizar a equipe cruzmaltina, não lançou o zagueiro em substituição a Augusto. Ficou com mêdo. Agora, volta Calvente a novo teste, anunciando-se na Colina de São Januário, como certo, o seu reaparecimento contra o Bonsucesso domingo entrante.

Mas, Gentil continua ainda procurando acomodação: Por outro lado, não tem força moral para jogar Augusto na «cerca». E vai, assim, submeter o zagueiro portenho a nova «prova de fogo».

PRIMEIRO ENSAIO HOJE

Hoje, na parte da manhã, haverá o primeiro ensaio. O outro, o último da semana, será realizado na sexta-feira.

Se Calvente aprovar mais uma vez, vamos ver quais as desculpas que serão apresentadas pelo técnico «andarilho».

SITUAÇAO TRISTE

O desejo de Gentil Cardoso é que Calvente não produza o suficiente, pois, só assim, êle não se indisporá com Augusto.

Mas, Calvente, embora não seja um grande elemento, é bem superior a Augusto. Fica, assim, o técnico numa situação triste, ficando o Vasco numa outra mais triste ainda, de autêntica miséria. Vejamos o que irá acontecer. Temos quase que certeza de que não será desta vez a estréia de Calvente.

Sem solução ainda o caso Newton Cardoso x Botafogo

As duas partes não se resolvem -- Possível uma rescisão amigável

Newton Cardoso e o Botafogo continuam brigados. O técnico, que aliás não criou situação alguma, espera um pronunciamento do clube. O Botafogo, macaco velho, não querendo fazer indenização ao técnico, sentou na retranca e espera que Newton sáia fora da faixa para torpedeá-lo.

Temos, assim, dois «bicudos», dois amigos enviando «saudações polares» um para o outro

O «coach», ao que apuramos, já constituiu um advogado para qualquer eventualidade.

ESPERA UMA DECISÃO AMIGAVEL

Mas, Newton Cardoso não quer briga. Não faz questão de ficar no Botafogo, embora goste do clube, porém espera que tudo seja resolvido amigavelmente.

Uma única coisa, conforme declarou à nossa reportagem, faz questão: espera que o Botafogo o indenize de acôrdo com o direito que possui. Em caso contrário, então abrirá luta, pois tem certeza que sairá vitorioso.



Maneco

Atividades na semana do Flamengo

Délio Neves espera melhor rendimento do onze — Hoje, o início dos preparativos, em Bariri



Maxwell, uma esperança do Délio Neves contra o Flamengo

Houve decepção do Olaria na sua estréia no Campeonato. Enfrentando o América, o clube suburbano não foi aquilo que se esperava. Domingo último, porém, agiu melhor o onze bariri, ao se degladiar com o Botafogo. E' uma prova de que a equipe subiu de produção. Délio Neves ficou satisfeito com o desempenho do esquadrão que dirige. E considerando o registro de duas derrotas consecutivas quer evitar a terceira. Sabedor da situação do Flamengo, trabalha o técnico para dar maior autoridade à equipe que dirige e obter a reabilitação desejada.

HOJE, O PRIMEIRO ENSAIO

Na manhã de hoje, Délio Neves dará o toque de reunir. Submeterá seus «pupilos» a um ensaio rigoroso, ensaio esse que será o único da semana.

A manhã, o técnico promoverá a concentração, que terá igualmente, caráter rigoroso, a fim de que os jogadores recuperem as energias necessárias para o embate, com o rubro-negro, domingo, no Maracanã.

TUDO EM PERFEITA ORDEM

Ao que nos adiantou, ontem o técnico «bariri», está tudo em perfeita ordem no subúrbio da Leopoldina.

A equipe deverá ser a mesma que, satisfatòriamente, manteve boa performance contra o Botafogo, no domingo último.

MAIS OUTRA RODADA SEM ATRATIVOS

Vamos para a terceira rodada. E não será desta vez que o público assistirá a boas partidas. Cinco «peladas» é o que temos para domingo. Aliás, devemos ter quatro, porque uma será realizada sábado, à tarde.

No Maracanã, jogarão Flamengo e Olaria, embora dos piores confrontos não seja o menos mau. O menos mau é aquêle que será travado entre Fluminense e São Cristovão, nas Laranjeiras.

Os demais, América x Canto do Rio, em Campos Sales; Vasco x Bonsucesso, em São Januário e Bangú x Madureira, em Padre Miguel, são rebutalhos da pior espécie, que não valem a terça parte do preço dos ingressos cobrados.

Nenhum problema aflige o América

Hoje, o primeiro coletivo — Sexta-feira, encerramento e concentração para o "match" de sábado

O América cuja situação é das mais excelentes, pois não tem nenhum problema preocupando a sua direção técnica e o Departamento Médico efetuará hoje na parte da manhã, o seu primeiro ensaio em conjunto.

Juca, que tem vivido ativo em Campos Sales, tudo empreendendo para que o América faça boa figura na temporada em curso repetindo aquele feito glorioso de 1950, reunirá seus «pupilos» para o primeiro coletivo da semana.

O próximo adversário dos rubros é o Canto do Rio, sábado, à tarde, e o América, mesmo não reconhecendo grandes qualidades na equipe de Niterói, prepara-se com o mesmo ritmo que se prepararia para enfrentar um «grande».

Não obstante os cantorrienses terem impressionado melhor contra o Vasco que no embate frente ao Bangu, o América sabe reconhecer que tudo àquilo foi uma consequência mais do desequilíbrio cruzmaltino que do melhor apuro dos niteroienses.

Confiam os de Campos Sales no valor que possuem. Todavia, não será excessivo cuidar mais do «team», é o que pensa Juca, acertadamente, a nosso ver.

SEXTA-FEIRA O ENCERRAMENTO

Sexta-feira, dar-se-á o encerramento dos treinos com outra prática puxada para a escalação do onze que deverá ficar concentrado para a batalha.

Até agora, não se cogita em Campos Sales, de substituições. A equipe será a mesma que venceu o São Cristóvão.

CONTINUA O JABAQUARA NA 1.ª DIVISÃO — Conforme era previsto, a 2.ª Vara da Fazenda Pública, através do Juiz Aguiar Dias, denegou a medida de segurança pleiteada pela Federação Paulista de Futebol contra o Conselho Nacional de Desportos, por ter anulado o que decidira aquela entidade bandeirante no que diz respeito à decisão que rebaixava a categoria do Jabaquara, um dos clubes da 1.ª Divisão da F. P. F.

QUATRO DIAS SEM COMER ficou a menor dentro da jaula

Desumana ação de um casal de grã-finos - Os «benfeitores» foram passeiar e a menina, não resistindo à fome, pediu socôrro à vizinhança

ANO 77 RIO N.º 199

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 27 DE AGÔSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom passando a instavel

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — Do quadrante Norte rondando para o Sul

Máxima — 29,2
Minima — 18,4

Um drama que há muito tempo vem se desenrolando na vida de uma menor, teve ontem seu epilogo.

Nascida sob o signo da infelicidade em menina de apenas 15 anos, já conheceu dias negros em suas existência.

E, certa vez, quando julgara, que havia encontrado um pouco de felicidade, viu seus sonhos desfeitos por pessôas que querendo passar por benfeitores, outra coisa não fizeram se não tornarem-se seus algozes.

ANTECEDENTES

Iranice Barbosa da Silva, de 15 anos, é uma menina que por motivos de extrema pobreza na sua familia, foi internada na "Cidade das Meninas". No principio, como era natural, sentiu a ausencia dos seus, que lhe são queridos.

Porém, com o tempo foi se habituando com o tratamento daquele estabelecimento e ultimamente sentia-se feliz com os habitos já adquiridos desde a mais tenra idade.

SURGEM "BENFEITORES"

Jocelino Dias e sua espôsa Terezinha Dias, residente á rua S. Cristovão n. 1234, apt. 201, sempre ouviram falar que adotar crianças era um hábito elegante.

Metidos a "granfinos" e querendo exibirem-se perante os vizinhos e parentes, foram á "Cidade das Meninas", a fim de adotarem uma menor.

Por infelicidade de Iranice, a escolha recaiu sobre a sua pessoa dpois de preenchida as formalidades, nas quais, assumiam daquela data em diante, a responsabilidade sobre a menor.

Muito cêdo, porém, a menor começou a sentir os efeitos da mentalidade orutal de seus "benfeitores". O casal costumava passear e as vêzes passava mais de um dia fora de casa, deixando Iranice, encarcerada sem alimentação. Muitas vêzes assim procederam, e a infeliz criança tudo suportava ,e a ninguém revelava sua desdita.

MAIS UM DIA...

Sexta-feira última, Jocelino e Terezinha, idealizaram um novo passeio, quanto á Iranice o caso já estava resolvido: ficaria presa no quarto.

Passou sábado domingo, segunda e ontem Iranice não resistiu. A fome tomara conta de si, já não aguentava mais o jejum e então resolveu gritar.

Pediu socorro e os vizinhos correram.

Do interior de sua prisão contou sua comovente situação e os vizinhos não tiveram outra alternativa: chamaram a policia. Esta compareceu na pessoa do delegado do 16º Distrito, que por sua vez, solicitou o auxilio do Corpo de Bombeiros. Com autorização da autoridade policial, foi arrombada a porta. Iranice, uma vez em liberdade, quase não podia falar em virtude de seu estado de inanição. Socorrida e depois de alimentada, foi encaminhada a Delegacia de Menores, onde aguardará novo destino. Enquanto isso, Jocelino e Terezinha continuam seu "weekend".



A menor Iranice Barbosa da Silva, prêsa no apartamento da rua São Cristóvão

O aniversário do I. A. P. E. T. C.

As solenidades religiosas realizadas ontem



Depois da missa mandada celebrar, ontem, pela Administração do IAPETC na Catedral Metropolitana, que constitui uma demonstração de fé cristã, Monsenhor Benedito Marinho cumprimenta o Sr. Cecilio Marques, presidente da autarquia

No altar-mór da Catedral Metropolitana, ás 9 horas da manhã de ontem, celebrou-se a missa comemorativa do 14.º aniversário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. A imponente cerimônia religiosa, mandada celebrar pela atual administração daquela autarquia, compareceram altas autoridades, as Diretorias dos Sindicatos vinculados, bem como elevado número de segurados. O celebrante, o consagrado orador sacro Cônego Dr. Benedito Marinho, fêz uma explanação sôbre o aniversário da fundação do Instituto, antes das orações finais, exaltando a dedicação e a fé com que trabalham aquêles que, hoje, têm sôbre si a responsabilidade pelos elevados destinos da grande Instituição de Previdência Social.

Duas horas antes, num ambiente naturalmente intimo, os hospitalizados e funcionários do Hospital General Vargas haviam feito celebrar uma missa votiva.

A parte restante do vasto programa de solenidades com que o IAPETC ia festejar o seu aniversário de fundação foi adiada para data ainda não fixada, em virtude do falecimento do saudoso estadista Dr. Agamemnon Magalhães, que assinou o decreto que criou o Instituto, quando Ministro do Trabalho.

HOJE À TARDE UMA REUNIÃO DOS "BARNABÉS" MUNICIPAIS

Os «barnabés» continuam firmes em sua campanha em favor do aumento de vencimentos.

Hoje, à tarde, os funcionários municipais vão realizar, no Clube dos Inapiários (IAPI), a avenida Almirante Barroso, 78 13.º andar, uma grande assembléia, na qual manifestarão seu apôio integral à tabela dos funcionários federais.

Na próxima sexta-feira, cumprindo promessa feita no dia de sua empolgante passeata, os funcionários públicos e autárquicos também se reunirão no Clube dos Inapiários, a fim de tomarem medidas vcontra as proteiações e o torpedeamento que vêm sendo impostas às suas justas reivindicações.

FALTOU CARNE EM NITERÓI

Faltou carne, ontem, em Niterói, tendo os açougueiros de grande parte dos talhos, adquirido o produto aqui no Rio.

A população nitteroiense, porem, torceu o nariz ao ser servida do «beef» importado do Distrito Federal, devolvendo, em sua maioria, às encomendas feitas. Alguns açougueiros, confirmaram mesmo, que a carne verde exposta á venda já estava passando do ponto...

E' o caso de se perguntar, por onde anda a fiscalização municipal, em Niterói, principalmente saber se a Higiene ainda pontifica pela Invicta!

Principio de incendio na fábrica do "Café Globo"



A máquina de onde se originou o fogo

Ontem, à tarde, na fábrica do «Café Globo», sita à rua Orestes, 38, na Saúde, a máquina de peneirar chocolate trabalhava normalmente, quando adveio um curto-circuito nas instalações do mencionado maquinismo. Comparecendo ao local o choque do Corpo de Bombeiros, extinguiu rapidamente as chamas. Os prejuizos foram avaliados em 100 mil cruzeiros, tendo o 12.º distrito policial, na pessôa do comissário Noronha, registrado o fato.

SEM PALITÓ, NÃO

Entrará em vigor no próximo dia 1.º de setembro, nova portaria do Diretor do Trânsito, regulamentando os uniformes dos motoristas de ônibus, lotações e taxis. Será obrigatório o uso de gravata e palitó durante grande parte do ano, sendo durante o verão, facultado o uso de blusão caqui, de mangas [illegible]das com gravata preta. A multa para a infração dessa portaria será de 150 cruzeiros.

Sem papel não há liberdade de imprensa

Quem controla o papel domina a opinião pública – O Sindicato de Jornais e Revistas dirige-se ao povo e ao Govêrno

Sem papel não ha liberdade de imprensa — porque não há imprensa.

Mais de três quartas parte do papel consumido pelos jornais e revistas, no Brasil, tem de ser importado e é pago em dólares. A nascente indústria brasileira de papel não pode ainda interessar-se, suficientemente, pelo papel para jornal, que deixa ao fabricante em comparação com os outros tipos de papel pequeno lucro unitário. Nem em quantidade nem em qualidade o papel nacional, vendido a preço que acompanha as oscilações do mercado internacional, embora a êle não concorra, pode ainda satisfazer totalmente as exigências dos consumidores.

Uma alta espetacular no mercado internacional elevou, nos últimos dois anos, de 2,60 para 6,70 o quilo de papel para jornal. O das revistas sofreu aumento equivalente.

Houve recentemente uma baixa cujos efeitos ainda não se fizeram sentir.

Uma lei sabia votada pelo Congresso, por proposta do Presidente Dutra e sancionada pelo Presidente Vargas, resultante de moção brasileira a VI Conferência Interamericana de Imprensa, concedeu prioridade cambial ás importações de material para imprensa, inclusive o papel. Graças a essa lei, mesmo no caso de carência de divisas, que é o atual, a quota de dólares para importação de papel tem de ser equitativamente distribuida, pelo modo que a lei regula.

Mas essa obrigação legal tem sido, por mais de uma vez, ameaçada. Ora se fala em portarias restritivas á importação, ora em "apelos" á imprensa para que reduza número de páginas e tiragem.

E' importante constatar que de nada adiantaria atenderem alguns jornais e revistas a tais apelos desde que outros não lhes dessem atenção, principalmente quando o exemplo vem de cima, isto é, do Estado, êle próprio explorando jornais e revistas cujo consumo de papel importado é consideravel. Neste caso, o único efeito do atendimento seria colocar os que racionassem o seu papel em situação de inferioridade na competição legitima pelo favor público, enquanto o Estado teria papel á vontade, para gastar imoderadamente.

E' preciso que o público e as autoridades saibam que o papel para imprensa é gênero de primeira necessidade, como tal considerado, em plena guerra, pelos paises mais duramente racionados. Uma nação não pode dispensar os seus jornais e as suas revistas, pois o seu govêrno, os seus interesses mais profundos estão na dependência de uma informação acurada e minuciosa.

Quaisquer restrições á importação de papel significam restrições á liberdade de imprensa, especialmente quando, na prática se estabelece desigualdade de tratamento entre os jornais e revistas independentes e aqueles que o Estado mantém.

Uma lei determina a exigência de que o papel importado seja fabricado com a chamada "marca dágua", especialmente para o Brasil, que é um dos únicos quatro paises dêste continente e um dos raros, no mundo, a fazerem tal exigência.

(Conclui na pag. 7)

Banqueiros e bancários em nova reunião

O diretor interino do D.N.T. sr. Alonso Caldas Brandão, vem de convocar a diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários desta capital para uma reunião naquele Departamento, na próxima sexta-feira, ás 15 horas. Na referida reunião serão debatidos vários assuntos relacionados com a questão do aumento para a classe bancária e será uma reunião preparatória para a mesa redonda a realizar-se brevemente no D.N.T., entre banqueiros e bancários, para discutir o assunto, definitivamente.